Vida Capichaba

VICTORIA, 30 DE MAIO DE 1935 NUMERO 387

O sabonete que melhor defende a belleza da cutis

SABONETE LEVER

SABONETE LEVER

LTS. 14-A-0223 Bz.

Depositarios Exclusivos no Estado do E. Santo

G. Roubach & Cia. Ltda.

RUA DO COMERCIO N. 2--VITÓRIA

Anecdota sem dono

No domingo passado, Zé dos Porcos foi almoçar com o filho numa casa de pasto.

Sentaram-se os dois á mesa e foram servidos de bifes e ovos quentes.

O filho do Zé, ao engulir um ovo, exclamou, virando-se para o pae:

— Eh, pae, tem um pinto no ovo!

O Zé dos Porcos olhou para os lados e disse ao filho em voz baixa:

— Engole o pinto, rapaz, senão tenho que pagar um franguinho.

UM DELEGADO DE HYGIENE

Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados.

S. Salvador (Bahia) — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas — (Firma reconhecida). — Delegado de Hygiene da Bahia.

CONTOS CAPICHABAS

RELEMBRANDO CAÇADAS...

Estava eu encarregado de demarcar a grande estrada de automovel que vai da capital do nosso Estado ao Rio de Janeiro.

Como grande apaixonado de caçadas, não havia um dia de folga que eu não aproveitasse. Só mesmo ao anoitecer é que regressava do mato, raramente sem que trouxesse uma pequenina caça, por mais insignificante.

Logo tomei camaradagem com um dos trabalhadores da turma, que transportava o meu aparelho, simplesmente por ser ele tambem apreciador do mesmo esporte.

Passamos a caçar juntos todas as vezes.

Naquele dia, domingo, como de costume, saimos cedinho, antes do sol se levantar, com idéa de fazermos uma bôa caçada de passaros. Entretanto, parece que o destino está sempre alerta para contrariar as nossas intenções.

Percorremos grande extensão de mata não encontrando nem um passarinho. Dir-se-ia que passava veloz na nossa frente uma fada bemfazeja para avisar aos passaros que fugissem.

Comecei a enervar-me.

Quando entro no mato não posso passar mais de duas horas sem dar um tiro.

E' mania de caçador apaixonado, dizem; mas não deixa de ser mania, resmungo intimamente.

Encontrei um insignificante pica-pau distante de nós poucos metros, e não tive mais forças para suportar, levantei a espingarda e atirei.

Por uma falta de sorte habitual, errei, pronunciando uma terrivel blasfemia.

O companheiro que me seguira não deixou passar despercebido nenhum dos meus gestos.

—Sucéga, patão, o sr. está nervoso porque ainda não encontramos nada, mas não se encomode, vou lhe levar num logar...

—Onde? disse eu ancioso — tem muita caça?

—Sim, tem muita...

— Ora bolas, por que você inda não me levou lá ha mais tempo?

Vamos, é longe?

O companheiro respondeu negativamente e seguiu, tomando a dianteira.

Não era tão perto quanto eu esperava, mas enfim, foi bem compensada a viagem. Matei tres inhambús e uma jurity, e já sentia alguma disposição de descançar.

Encontrando uma pedra bem a geito de nos servir de banco, convidei o amigo a tomar assento.

Sentamos.

Observei que o companheiro de natural tão expansivo e alegre, tornara-se um tanto taciturno.

Não manifestara ele desejo de dar nem um tiro sequer, apezar das oportunidades que se lhe apresentaram.

—Está sentindo alguma cousa?—perguntei incomodado.

— Não, não é nada, são recordações que me fazem assim tristonho.

E percebi que rolou uma grossa pinga de lagrima do canto dos seus olhos.

—Vamos, desembuxa, o que é?

— Estou lembrando do meu pobre cachorro, o Sultão, o meu melhor cachorro de paca, que morreu tão tristemente aqui neste logar.

Ha uns dois anos mais ou menos, saí de madrugadinha, com mais companheiros para caçar paca. Em pouco, os cachorros acoaram uma, e vieram tocando-a para estes lados.

Mas, isto aqui é muito ruim para se passar, o sr. está vendo lá, ao longe, aquela pedra escarpada? Pois foi lá por cima dela que os cachorros vieram tocando a paca.

O logar muito apertadinho, estreitinho de mais era perigoso; os cachorros reconheceram isso, e desanimaram voltando para junto de nós, Sultão entretanto, como bom caçador que sempre foi, acompanhou a paca por todo canto que ella ia.

A paca foi chegando para a beirada da pedra, até que desnorteada, saltou lá de cima cá embaixo, virando mingau. Sultão, saltou junto, mas uma arvore serrada, aquela lá, o sr. está vendo? amparou-o na metade do caminho.

Ele ficou então engastalhado, sem poder sair, latindo, latindo, latindo...

Pelo latido nós viemos saber onde ele estava, mas por mil esforços empregados não nos foi possivel tiral-o de lá.

Arranjei uma corda para laça-lo de cima, mas os galhos da arvore não deixaram que ela chegasse no logar desejado. Cortar a arvore era impossivel, e assim fomos obrigados a deixar o pobre animal abandonado, naquela situação.

Fazia pena ve-lo latir, patrão.

Cada latido parecia uma cousa a espremer o coração da gente. O cachorro latia prolongado como um agouro.

Voltei para casa com os companheiros, chorando e não me envergonho de dizer que chorei.

No outro dia fui lá outra vez e o pobrezinho ainda latia. Depois, voltei acompanhado de varias pessoas para mais uma tentativa de salvação mas já não ouvimos os tristes latidos.

Senti a dôr que me apertava aumentar e gritei, gritei pelo nome daquele animal que eu tanto estimara e que me déra momentos de tanta alegria na minha vida de caçador.

—Sultão! Sultão! Sultão!...

—Aõ, aõ, aõ...

Foi só o eco das minhas palavras que respondeu. Os companheiros entreolharam-se espantados.

—Vejam, disse, ele responde do outro lado, é a alma dele, este logar ficou mal assombrado, vocês podem crer, eu não venho mais aqui!

—Nem eu, nem eu, nem eu, responderam os outros.

—Está ficando noite, vamos embora?

Afastamo-nos.

Eu quiz desmentir aquela superstição dos companheiros, mas o meu estado de desespero não me permitia abrir a boca para dizer uma só palavra.

Os companheiros espalharam a invencionice por toda a redondeza.

Todo mundo acreditou, e hoje nenhum caçador tem mais coragem de vir aqui por estes lados.

Eu tambem não venho, não porque tenha medo, pois não acredito em alma doutro mundo, nem em sací, nem em nenhuma dessas «besteiras», não venho para não me lembrar do meu pobre Sultão.

E limpou com a manga do palitó mais uma lagrima que lhe corria sobre a barba meio crescida.

Levy Rocha

Carnaval

O carnaval do anno de 1935 foi a 4 5 e 6 de março; em 1936 será em 23, 24 e 25 de fevereiro; em 1937, em 7 8 e 9 de fevereiro; em 1938, em 27, 28 e 29 de fevereiro; em 1939, em 19, 20 e 21 de fevereiro; em 1940, em 4, 5 e 6 de fevereiro; em 1941, em 23, 24 e 25 de fevereiro e que se preparem os foliões, que por falta de data não deixarão de festejar Momo.

* * * A vida activa é o mais poderoso escudo da virtude.

Tourtelle

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923, da Empresa Graphico —Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactores: Almeida Cousin e Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	12$000
Anno.....	20$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina.....	120$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	60$000	
1|3 «	45$000	
1|4 «	35$000	
1|8 «	20$000	
Capa (1ª pagina interna).....	150$000	
« (2ª » «	120$000	
« (pagina externa).....	180$000	

Descontos: — 5 % por tres mezes; 10 % por seis mezes e 20 % por anno.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTORIZADAS:

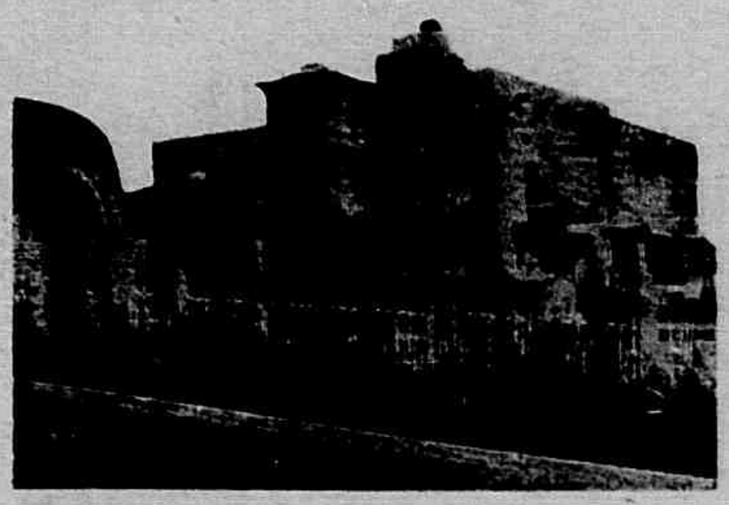
A ECLETICA: — RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar. S. PAULO — Rua Tres de Dezembro, 12 — 2º andar. PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas, 1.075 — 2º andar. BAHIA — Rua Chile, 16.

GLOSSOP & COMP. — RIO.
J. WALTER THOMPSON — S. PAULO.

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos reduzir para 20$000 o preço de uma assignatura annual, para 12$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a finezi de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior.



«Sport Club Funccionarios Federaes»

Recebemos e agradecemos a seguinte commemoração:

«Victoria, 10 de Maio de 1935.

Illmo. sr. Redactor da Vida Capichaba.

Tenho o prazer de participar-vos que no dia 5 do corrente, sob grandes auspicios, foi fundado, nesta Capital, o Club acima, tendo sido em seguida, eleita e empossada a seguinte Administração:

Directoria:—Presidente, Aldomario Santos; vice-presid., Luiz José Barbosa; 1º secretario, Ernestino Lyrio do Nascimento; 2º secretario, Antenor Villas Boas; thesoureiro, Antonio Boaventura de Campos; orador, Ayrton Loureiro Machado; director-sportivo, Ithobal Rodrigues de Campos; representante, Clicio Batalha.

Commissão de Syndicancia: — Arnobio de Araujo Souza, Sabino Troccoli e Lendry Rodrigues.

Valho da opportunidade para vos apresentar protestos de alta estima e distincta consideração.

Ernestino Nascimento
1º Secretario.»

M. Lopes Pimenta

— ADVOGADO —

Acceita o patrocinio de causas no fôro da Capital.

ESCRIPTORIO— Av. Capichaba, 28
Resid.—Rua Antonio Aguirre, 30
Endereço postal — Caixa 131

Victoria E. SANTO

VENDE-SE uma machina de descascar arroz «Engelbert», em perfeito estado, por preço de occasião. Vêr e tratar á Av. Capichaba, 28, nesta cidade.

Collegio do Carmo e Gymnasio Espirito Santense

O Collegio do Carmo foi equiparado á Escola Normal em 24 de abril de 1909, a requerimento do Bispo D. Fernando de Souza Monteiro, e o Gymnasio do Espirito Santense, equiparado em 8 de outubro de 1908.

«Companhia Nacional de Educação Economica»

Recebemos e agradecemos a communicação que abaixo transcrevemos:

«São Paulo, Maio de 1935.

Exmo. sr. Director.
Saudações

Tem o presente o intuito de communicar a V. Exa., a organização da «Companhia Nacional da Educação Economica», patrocinada pelo Centro Academico de Sciencias Economicas da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, que terá inicio com a Primeira Semana da Educação Economica a realizar-se no proximo dia 3 de Junho.

Essa Campanha que é baseada nos principios de incentivação da economia popular, facto importante da organização financeira do Brasil, conta com o apoio das forças mais representativas do nosso Paiz.

Estamos certos de que V. Exa., reconhecendo o nosso intuito de fazermos algo em prol de uma das grandes necessidades brasileiras, emprestará o seu valioso apoio, noticiando pelas columnas do Jornal que V. Exa. tão brilhantemente dirige, a organização desta Campanha, bem como, fará commentarios sobre as necessidades e dos beneficios advindos com a economia popular, para a grandeza do Brasil.

Dentro de poucos dias vamos remetter a V. Exa., um artigo sobre as finalidades da «Primeira Semana de Educação Economica», que esperamos seja publicada, assim como, contamos com a transcripção dos commentarios feitos pela Imprensa da Capital Federal e da Capital do Estado de S. Paulo, pelo que desde já apresentamos-lhes os nossos agradecimentos.

P. Commissão Executiva

Armando Sampaio Fonseca
Presidente da sub-commissão de
Imprensa e Estações de Radio.»

Convites

Estiveram em nossa redacção as stas. Aurea de Sá Adnet e Maria de Lourdes Pacheco, que gentilmente nos convidaram para assistirmos á festa musical, que a Sociedade Musical Espirito-santense fez realizar, no dia 22 do corrente, no Theatro Gloria, em commemoração ao IV Centenario da nossa colonização.

Agradecemos.

Si o luar falasse...

(Para Conceição)

Se o luar falasse... Que iria elle contar de mim? Que pedaço de minha vida elle iria revelar ao mundo todo, com toda sua luz prateada e sem calor? Que diria elle? Que me viu sorrindo de felicidade? Não. Porque ella sempre fugiu de mim. Sempre me fez desgraçado. Sem esperança. E sem coragem. E porque eu nunca fui feliz. Nunca conheci de perto, de bem perto a ventura que tantos sentem. Nunca! Jamais em minha vida eu vi o mundo com os olhos sorridentes de prazer. De alegria. E é elle proprio que me faz infeliz. Que me faz morrer de dôr. De fome. E de magua. E ha tanta gente feliz... Tanta alma innocente... Pura, Bôa. Que não conhece a miseria, nem sabe o que é soffrer. O que é ter frio. E ha tanta... Tanta gente assim... Simples. Feliz. A quem Deus deu tanta bondade... Pureza... Tanta coisa bonita para os seus olhos! E pobre de mim a quem elle não deu nada. Não deu amor. Não deu carinho. Nem deu pão.

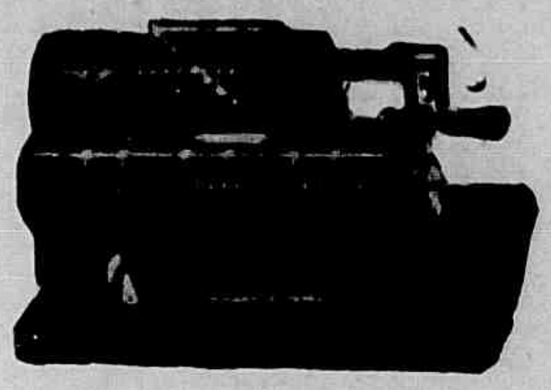
E se o luar falasse... Se elle pudesse revelar o que eu sinto... O que viu... Oh! Se elle tambem sentisse como eu sinto... e pudesse falar... Elle iria contar tudo isso. A minha infelicidade. O abandono em que vivo. As lagrimas que choro com o coração cheio de dôr. Despedaçado. Elle falaria que que me viu soluçando. Desesperado... De joelhos. Ao pé de um leito humilde... Pobre... Atracado a um corpo moribundo... chorando. E collocando em suas mãos quasi frias. Geladas. Um Christo triste. Meigo. Que soffreu como eu. E diria tambem o luar se elle falasse que eu banhara com meu pranto aquellas mãos magras. Cruzadas sobre o peito della. De minha mãe. De minha mãe querida... E que eu nunca... nunca mais fui feliz.

Valentim De-Biase

Machina de escrever "UNDERWOOD"

Machina de sommar e diminuir com impressão UNDERWOOD-SUNDSTRAND»

(Manual e electrica)



MACHINA DE CALCULAR «ORIGINAL—ODHNER»

Oleos especiaes— Papel carbono em caixas e folhas grandes—Fitas para machina de escrever e sommar—Papel em rolo para machina de sommar e outros productos da fabrica

Unicos importadores directos para o E. do Espirito Santo

Vivacqua Irmãos S|A

Rua Jeronymo Monteiro, 32 — VICTORIA

Mocidade mallograda

(Para Oswaldo Poggi)

Quantas mulheres, quantas, já amei,
Num relicario de Suavidade...
Mulheres que me amaram, que eu beijei,
Sentindo o amor tocar-me de verdade.

Hoje é que eu sinto o mal que pratiquei,
Pensando ter no amor felecidade...
Amor...— fogueira ardente onde eu lancei
A minha encantadora mocidade.

A minha mocidade, o amor medonho
Foi consumindo aos poucos, num desvario,
Tornando o meu viver assaz tristonho.

Adeus, ó mocidade sem ventura,
Que o amor desfez num triste relicario
De Dôr, de Soffrimentos e Tortura!

Ormindo Marvilla

HORAS DE ARTE

Sociedade Musical Espiritosantense

Foi uma esplendida hora de arte que deixou optima impressão em todos os presentes, a festa musical realizada pela S. M. E. S., em commemoração ao IV Centenario da nossa colonização e offerecido á população da nossa capital.

O programma executado foi o seguinte:

1. *Nepomuceno*—a) Batuque. b) Nocturno.
Villa Lobos—Kankikis—Dansa Africana.
Piano: Aurea de Sá Adnet.
2. *Carlos Gomes*—Polaca—Cavatina Guarany.
Alberto Costa—Serenata ao luar de minha terra.
Carlos Gomes—«Era una volta un principe» —Grande aria do Guarany.
Canto: Edith de Lacerda Serrano Vieira.
Piano: Elza Hauschild.
3. *Lorenzo Fernandez*— Trio Brasileiro. Allegro Maestoso. Andante-Canção. Scherzo—Dansa, Allegro Final.
Piano: Aurea de Sá Adnet.
Violino: Ida Barbieri.
Violoncello: Bruno Waldbach.

2a. PARTE

1. *Arnulpho Mattos*— a) Reminiscencia. b) Brincando-Capricho.
Orchestra—Regencia: O Autor.
2. *Lorenze Fernandez* — Marcha Triumphal—3 vozes.
Manfredini— Casinha pequenina—4 vozes-(adaptação).
Francisco Mignone — Cantiga de ninar—3 vozes.
Villa Lobos— Cantiga de roda—3 vozes com piano.
Côro Orpheonico—Regencia: Julia Lacourt Penna.
3. *Carlos Gomes*—Guarany—Symphonia.
Orchestra — Regencia: Arnulpho Mattos.
Hymno Espiritosantense—Côro Orpheonico o orchestra—Regencia: Arnulpho Mattos.

Todos os numeros agradaram muito, tendo sido applaudidissimos. Mais uma vez a Sociedade Musical Espiritosantense deu uma optima demonstração de proficiencia e capacidade, merecendo, com louvor, as palmas que conseguiu.

Concerto da violinista Alda Sá

Realizou-se, no dia 24 deste mez, o concerto da violinista Alda Pandolpho de Sá, em commemoração ao IV Centenario da nossa colonização e em homenagem ao exmo. sr. cap. Punaro Bley, Governador do Estado.

A desnecessaria apresentação foi feita pelo dr. Arnulpho Mattos, que exhaltou o talento artistico da jovem pianista.

A seguir, acompanhada ao piano pela sra. Elsa Hauschild, com a presença no palco do maestro Strobach, foi executado o programma seguinte:

1a. PARTE

F. Mendelssohn—Grande concerto em mi menor, 1° tempo.
Beethoven—Uma romanza em fa maior.
Bach—Preludio da 6a. Sonata (Só violino).

2a. PARTE

Arnulpho Mattos—Mazurca-Capricho.
Kreisler—Penas de amor e Alegria de Amor.
Wienianoky—Souvenir de Moscow.
Bazzini—La Ronde des Loutins.

A Alegria de Amor, de Kreisler, foi bisado.

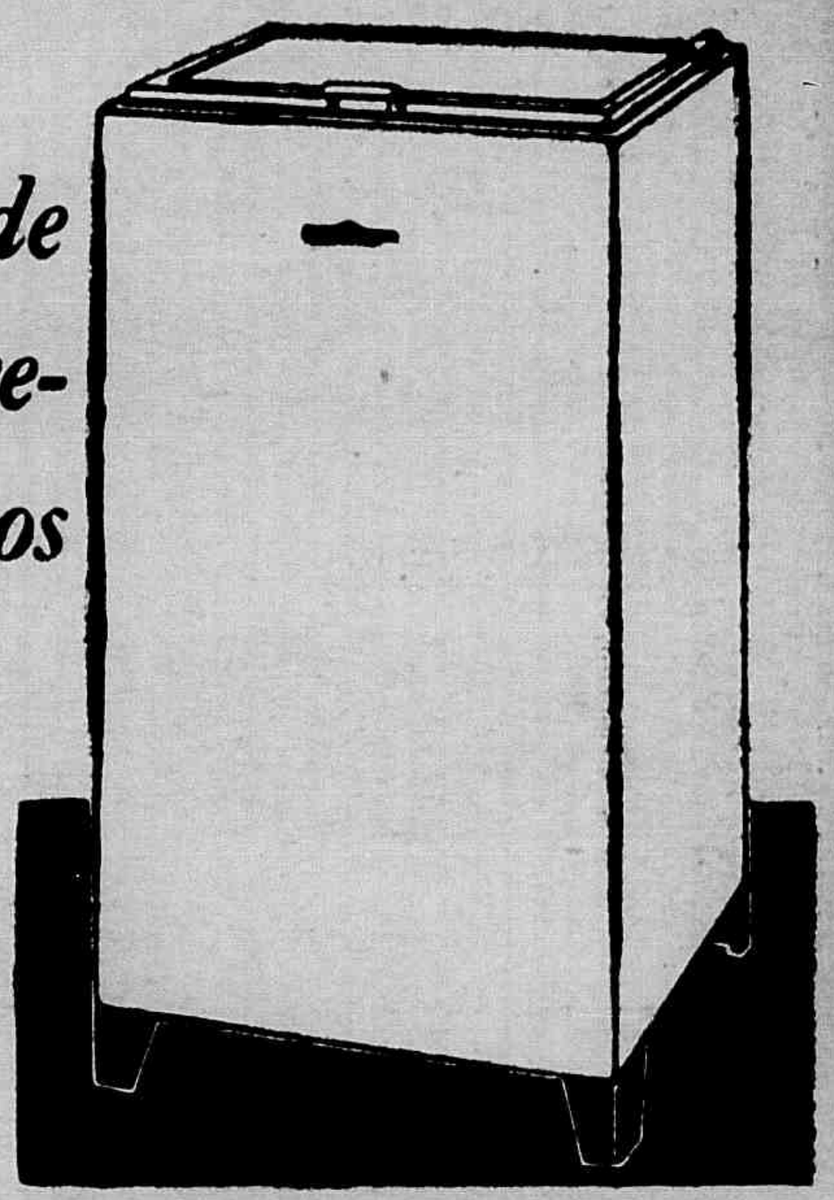
Em todas as peças, no entretanto, a executante se sahiu com brilho, demonstrando o seu grande aproveitamento e decidido talento para musica.

As palmas que a recebiam logo que terminava a execução de qualquer peça, eram palmas consagradoras, porque de facto merecidas.

Alda Sá é uma triumphadora.

MASCOTE

a felicidade do seu lar pela preservação dos alimentos



OS refrigeradores G. E., garantidos pelos maiores productores de apparelhos electricos do mundo, são, igualmente, os preferidos pelo publico.

Apresentando os caracteristicos essenciaes dos refrigeradores General Electric, o "MASCOTE" é portador de felicidade e de alegria para o seu lar.

Occupando um espaço minimo, o "MASCOTE" comporta os alimentos necessarios para o sustento de uma familia de 4 pessôas durante 3 dias. E' pratico, simples, automatico. E' o refrigerador mais economico do mundo!

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da:

COMPANHIA CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELECTRICA

PHONE 664

A moreninha da rua São Francisco anda apaixonada por aquelle rapaz magrinho, que agora se acha incorporado ao Batalhão de Caçadores.

Cuidado, moreno, o dinheiro de papae não chega para tantas voltinhas no bondinho circular, e a morena não vae ficar myope de tanto olhar pelas frestas da janella...

Aquella morena saldanhista da rua Coutinho Mascarenhas, não dá folga!... Imaginem, que ha poucos dias um dos seus foi para o Rio, e agora anda ella — vias com um outro estudante em Viçosa.

Cuidado, morena! Cuidado com o zinho de Cachoeiro que está prestes a cegar...

A menina-moça, que é terceiranista do Carmo, anda bastante triste com a partida do estudante de medicina. Será que ainda não se esqueceu das palestras naquellas noites de luar, e das juras trocadas ao clarão da lua?... Quererá permanecer sempre sincera? Ou é só emquanto a saudade não passa?...

O jovem architecto-construtor está, ao que parece, sondando «novos terrenos», ali, pelos lados do Carmo. Assim é que o temos visto enamorado por aquella moreninha linda, perdido por aquellas bandas, fazendo grandes projectos. Será que desta vez elle construirá o seu lar?...

Mme., apesar de viuva, é uma linda creatura que bem merece novo casamento. E ella tem um fervoroso admirador naquelle estudante, que mora lá pelos lados de S. Clara, onde tambem residiu por algum tempo. Quando elle terminar os seus estudos, é bem provavel que se registre um noivado...

O sympathico e athletico jovem commerciante andou, uns dias, ao lado daquella esguia Mlle. Esse romance amoroso não passou de alguns dias apenas; é que elle tem um amor velho e como amor velho tem raiz...

O athleta saldanhista parece que desta vez se amarra mesmo. Vemol-o sempre pelo Parque Moscoso com aquella creaturinha mignon, residente naquelle elegante bairro. Ambos merecem os nossos cumprimentos, pois um é digno do outro...

E' a mais linda das morenas que habitam a Praça Municipal, a que agora está despertando a attenção do moço. Ao que sabemos, Mlle. ainda não está resolvida a entrar na vida do namoro, embora se sinta bastante seduzida para ella. A paciencia delle, em lhe querer fazer despertar o coração talvez, um dia, seja vencedora. Basta somente ser persistente...

Elle ainda não se emendou. Por diversas vezes tem ouvido da futura noiva censuras fortes, sem se corrigir. Agora, segundo soubemos, está elle soffrendo a amargura de uma nova censura. Mlle., porém, embora não goste das artimanhas do moço, tem-no todo no coração, não o podendo substituir. Por isso, já está com vontade de lhe pedir desculpas... Seja rigorosa, Mlle., mas de uma rigorosidade inclemente, porque, do contrario, nunca o terá na linha...

PAES

Trabalha actualmente para a «Vida Capichaba»

Comparece a todas as solemnidades: festas intimas, casamentos, baptisados e anniversarios.

Procurem o seu ATELIER á rua 1º de Março n. 23

VICTORIA

Da ultima vez, Alfinete fez um milagre: com uma Alfinetada só despertou a attenção de quasi toda a Victoria. Muitos foram os moços e moças que puzeram a carapuça. O que não sabemos, é si os que foram, de facto, alfinetados, tiveram a perspicacia de se descobrirem naquella alfinetadela...

Mlle. não quer, de modo algum, que Alfinete lhe fale. Tem um medo horrivel de que o papae o descubra. Por isso, namora ás escondidas. Cuidado, Mlle., que Alfinete está em toda parte, até mesmo neste cantinho de rua, onde passa algumas horas, em deliciosa palestra com aquelle *amiguinho*...

Ella, actualmente, passa o tempo, a mudar de amor. E' que, depois de ter sido abandonada por aquelle moço do Interior, ainda não encontrou outro que o substituisse. Dahi, o estar tendo a vida da borboleta...

Esbelta e loura, como um sorriso do sol, ella é a attenção do jovem bacharel. Parece, comtudo, que não quer *topar o golpe*, pois, ao que se sabe, a queixa delle, a todo momento, se repete...

A linda morena praiana espera, diariamente, a visita do gymnasiano. Este, no emtanto, já não é tão pontual, como antigamente. Por isso, ella tem andado triste, prevendo um desenlace que não deseja. Qual será o motivo da falta em que o moço está incorrendo, ainda não o sabemos. Logo, porém, que estejamos inteirados da situação, daremos o alarme, para que Mlle. se possa acautelar...

Ella teve um sorriso para elle, sorriso maravilhoso em que desvendava um mundo inesperado. Por isso, elle quiz conhecel-a de perto. Procurou-a. Que desillusão! Ao defrontal-a, descobriu que o seu coração estava occupado. Sorriu, amargamente, e retrocedeu, mais uma vez fazendo referencias pouco sympathicas ás mulheres...

ALFINETE

JAIRO ALVARENGA ROSA

Accessorios e peças para automoveis

Officina de Vulcanisação de Pneus e Camaras de ar

RUA DO ORIENTE, 31 *Phone. 470*

JUSTIFICATIVA

Amada, minha amada... bem fazes em me dizer que me queres mal, porque, se invertessemos os papeis que representamos no palco deste Mundo, talvez fosse eu que te não quizesse bem...

Não faz mal...

Dês que me fugiste, amada, arrebataram-se as cordas de minha lyra, e o pintassilgo, que existia no meu cerebro, interceptou seus canticos...

Mas, não faz mal... Uma ave agoirenta, bem o sei! pia na escuridão de tua inconsciencia...

LUZIAR TERRA

Boletim Assis

Bastante interessante a publicação que é dirigida pelo sr. dr. Francisco Eugenio de Assis. Traz sempre notas originaes, commentarios sobre assumptos regionaes e, sobretudo, cousas da nossa historia, que poucos sabem. Passando-se o IV Centenario da nossa Colonização, recorremos, com a devida venia, ao Boletim Assis, algumas notas interessantes, que espalhamos, transcriptas, neste numero de nossa revista.

Ao dr. Assis agradecemos a gentileza de nos enviar o seu Boletim, cuja leitura agrada, de facto, porque bastante instructiva.

Petites Misères des Dames

O sr. João Borba, residente no Rio Grande, enviou o seguinte attestado:

Sr. dr. E. L. Ferreira de Araujo.— Saudações.

Tendo minha senhora soffrido de uma terrivel assadura e tendo se sujeitado a um exame e diversos medicamentos e cada vez peiorando mais e já sem esperanças de vel-a curada sem uuma intervenção cirurgica, tive a feliz lembrança de applicar o vosso maravilhoso PÓ PELOTENSE, vendo-a curada com grande satisfação minha, depois da terceira applicação. Cheio de agradecimento resolvi escrever-lhe communicando essa importante cura, podendo o amigo fazer o uso que quizer das presentes linhas.

Sou cheio de consideração, humilde servo em Jesus Christo.—Rio Grande.

João Borba (Apontador da V. I. E. R. G.)

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).
Licença N. 54 de 16 de Fevereiro de 1918.
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral : DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas—Rio G. do Sul

Alfinetadas

Ella gosta delle, mas não quer namoral-o. Acha que é voluvel demais para ella. Por isso, o acceitar as gentilezas do outro...

Mlle. é interessante. Tem dois amores. Um para as segundas, quartas e sextas, e outro, para as terças, quintas e sabbados, ficando ainda com o domingo para os casuaes. Optimo o programma. Mas póde a vir a dar um resultado pouco satisfatorio. Cuidado, com elle, senhorita...

Regatas

Sob os auspicios da Liga Sportiva Espirito-Santense e como um dos ultimos festejos commemorativos do Quarto Centenario da Colonização do Espirito Santo, realizou-se domingo, 26 do corrente a esperada regata de Estreantes e Novissimos a que concorreram os tres clubs nauticos de Victoria—Saldanha da Gama, Alvares Cabral e Nautico Brasil— assim como guarnições do Yole Club, de Cachoeiro de Itapemirim, que se representou em tres pareos.

O dia pertenceu ao «Saldanha», que venceu a prova classica «Presidencia do Estado» assim como os pareos primeiro, setimo e nono, respectivamente intitulados: Cap. Wolmar Carneiro da Cunha, Assembléa Constituinte Estadoal e dr. Alvaro Sarlo.

Seguiu-se-lhe o «Nautico Brasil», victorioso nos pareos «Dr. Jorge Kafuri» (segundo), «Dr. Carlos Monteiro Lindemberg» (quinto) e «23 de Maio de 1535» (oitavo), tendo cabido a victoria ao «Alvares Cabral» no terceiro e quarto pareos, dedicados ao Instituto Historico e Geographico do E. Santo e Dr. Manoel Clodoaldo Linhares.

Quanto ao Yole-Club, releva fazer notar que, embora conseguindo apenas um segundo logar, mostrou-se mais uma vez um competidor de peso aos clubs locaes, pelo vigor da remada e resistencia da sua guarnição, sendo nossa impressão que a victoria lhe escapou no segundo pareo somente pela má situação, peso e inadvertencia do seu patrão.

Apesar da chuva, uma linda manhã esportiva a figurar nos fastos nauticos da nossa cidade.

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		Santos, Montevidéo e Buenos Aires	
Cap Norte	**5 Junho**	**Cap Arcona**	**6 Junho**
Cap Arcona	**15 «**		
La Coruña	18 «	General S. Martin	8 «
General S. Martin	28 «	**Antonio Delfino**	**16 «**
Antonio Delfino	**6 Julho**	General Osorio	27 «
General Osorio	17 Julho	España	6 Julho
España	26 «	General Artigas	13 «
General Artigas	31 «	Madrid	18 «

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar) — Victoria

Centro Eleitoral «Santo Antonio»

Dessa Associação politica recebemos a seguinte communicação, que agradecemos:

Illmo. sr. Redactor da «Vida Capichaba.»

Tenho a subida honra de communicar á V. S., que como vinham annunciando os Jornaes, realizou-se no dia 20 de Maio corrente, a eleição para directores do «Centro Eleitoral Santo Antonio» para o biennio 1935—1937, ficando assim organizada a nova Directoria:

Presidente de Honra, dr. Aristophanes Barbosa Lima; presidente, José Flavio de Oliveira; vice-presid., João de Moraes Junior; secretario geral, José Arsenio Coelho; 1° secretario, Armenio Thiebaut; 2° secretario, Pedro José Vieira; 1° thesoureiro, Pedro Machado; 2° thesoureiro, Abdias Ferreira da Silva; procurador, José Umbelino da Rocha; advogado, dr. Francisco Eugenio de Assis e orador, Augusto Sergipense Penna.

Aproveitando o ensejo, convido V. S. a assistir uma sessão solemne, que, em commemoração á grande data do povoamento do sólo Espirito Santense, a Directoria em apreço realizará hoje, ás 19 horas, na séde do «Santo Antonio Foot Ball Club», no arrabalde do mesmo nome.

Attenciosas Saudações

José Arsenio Coelho

Secretario Geral.

Vida Capichaba

Director: — M. LOPES PIMENTA

Redactores: — ALMEIDA COUSIN e ALVIMAR SILVA

IV- CENTENARIO

23 de Maio de 1535. Vasco Fernandes Coutinho. O primeiro homem civilizado a enfrentar a barbaria verde das florestas capichabas. E o indio nú, covarde e traiçoeiro. Nada mais...

Depois, a primeira villa, o deslocamento para o interior, a invasão dos valles e das cordilheiras. Lutas, ancias, gemidos, mortes. Lutas contra o selvagem indomavel, que não quer ceder a terra aos invasores brancos. Ancias de ouro enchendo o espirito do homem, na conquista de thesouros desconhecidos. Gemidos de agonisantes, vencidos na tentativa e na avançada. E, por fim, mortes obscuras de triumphadores gigantes...

Mas, a semente estava plantada, e o fructo já surgia á luz clara do sol americano, por entre o sorriso de promessa da floração. E viveu. E cresceu. E se multiplicou. Era o Espirito Santo de hoje, que se estava fazendo e que se fez, afinal.

23 de Maio de 1935. A terra capichaba, particula do Brasil, hoje pompeia no seio da federação, cheia de grandeza e de gloria.

Mas—ah!—quanto não custou essa grandeza? E essa gloria, quanto nos custou?

Inda se ouve, num murmurio surdo, mas distincto, a voz agonisante de Vasco Fernandes Coutinho, vencido da sorte e da miseria, pedindo... pedindo um pouco dessa gloria e dessa riqueza... E a voz do indio? Elle era barbaro era assassino, mas era o dono da terra. E foi rechassado. E foi combatido. E foi morto. Por isso, a sua voz é um grito alto de amargura do inconsciente da raça dominadora. E a do escravo? Os quatro cantos do paiz ainda a guardam, soluçante, a pedir perdão do crime que o seu dono praticava, ensanguentando-o no tronco da infamia.

Cada grito de roda, cada gemido de motor reproduz, claramente, o gemido e o grito do homem sacrificado pelo homem para o proprio homem. O movimento da Civilização condensou todos os movimentos humanos, numa cadeia de dôr, de angustia, de martyrio.

Mas, tinha que ser assim, para haver povoamento! Dirão. Concordo. No entretanto, saibamos honrar a memoria dos que se offereceram em holocausto pela civilização da nossa Terra. Não, fazendo-lhes hymnos de louvor. Não cantando-lhes «os feitos sublimados.» Não soltando fogos de artificio á sua gloria.

Nada disso vale nada.

O que vale é terminar a obra, que elles começaram. Como disse o Dr. Jorge Kafuri, esses que começaram o povoamento do nosso sólo, eram seres desarmados á frente do que hoje somos. Temos a technica de tudo. A luta já não será tão grande. Levemos avante o que foi iniciado. Trabalhemos pelo desenvolvimento do nosso Estado. Si muito não pudermos fazer, ao menos façamos isto: risquemos do mappa de nossa terra, aquella facha de letras que cobre cerca de 2/5 do seu territorio e significa: TERRENOS DESCONHECIDOS.

Sim. Porque é, até de certo modo acabrunhador que, em quatro seculos de civilização, de povoamento e de exploração do sólo espiritosanto, de dimensões tão pequenas, ainda haja terrenos ignorados de nós...

E é mais do que isto: é uma injuria á memoria dos gigantes que iniciaram a desbravação dos sertões capichabas...

ALVIMAR SILVA

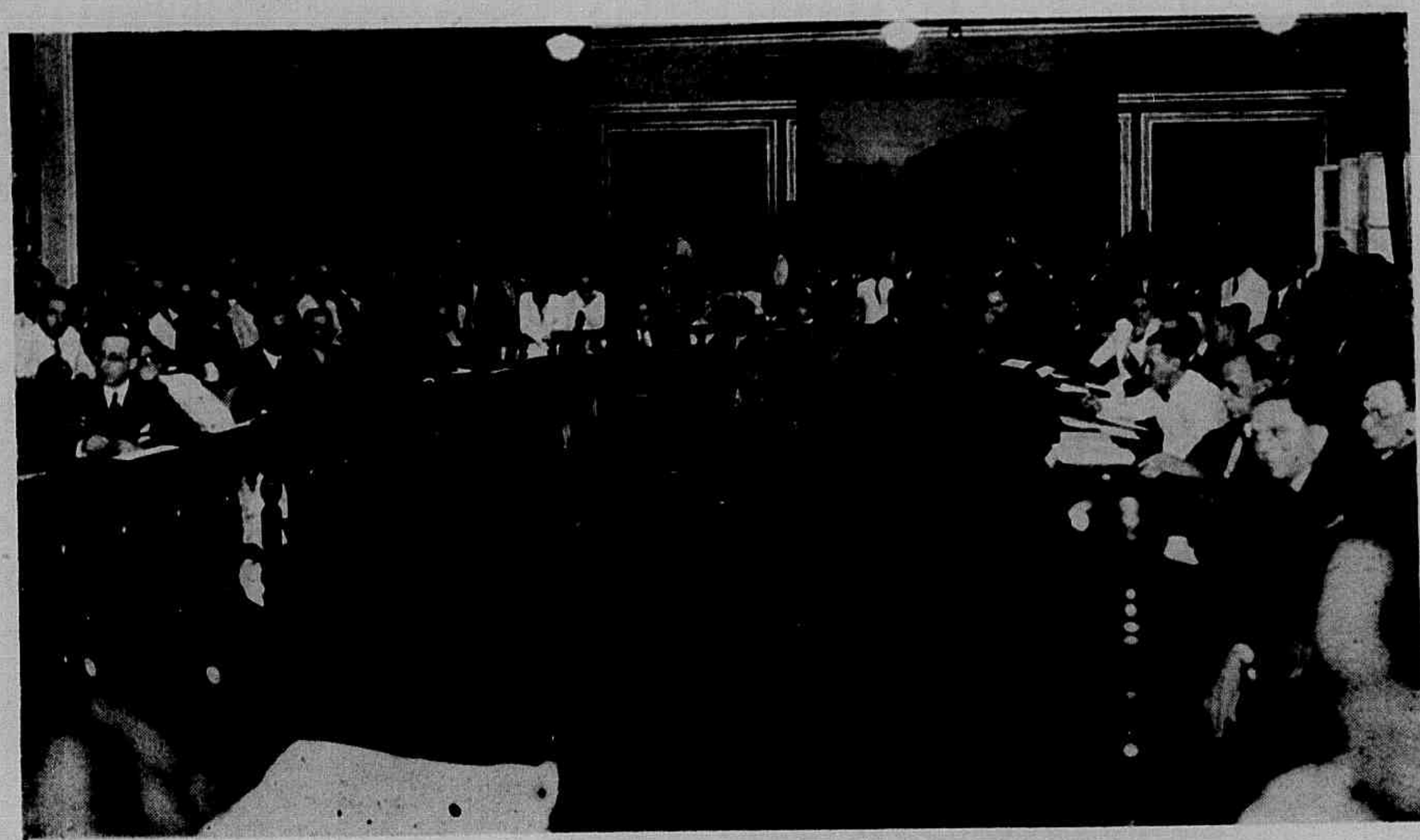
Numero 387 — Victoria, 30 de Maio de 1935 — Anno XIII

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Telephone C. 117 — Caixa 131

Assignatura annual 20$000 — AVULSO 1$000

O Espirito Santo entra no regimen constitucional



Um aspecto da Assembléa Constituinte, por occasião da sessão solemne de abertura.

Photo Mazzei

ESPERANÇA

A minha vida tem passado numa eterna esperança. Esperança que talvez nunca me traga a realização do sonho, que se acalenta no meu coração. Comtudo a serenidade, a firmeza com que espero, me dá forças para ir vivendo. Algum dia, quando ella já estiver cançada de me fugir, essa empós da qual seguem os meus passos, hei de poder parar, para gosar ao menos um minuto de felicidade. Essa hora, esse instante, antevisto no meu desejo, ha de satisfazer todo o meu anceio. O sorriso, que me trouxer, quando chegar, será um sorriso tão doce e tão profundo, que me esquecerei da fadiga com que o espero. Sei que está longe, mas não faz mal. Terei sempre a mesma paciencia, porque sempre hei de ter vivo o mesmo ideal. Si, porem, nada conseguir, ainda assim, não viverei de todo desilludido. O espiritualismo, que me superioriza, dar-me-á nova esperança. Si fôr pouca esta vida para querer, hei de ter nova vida, lá onde a consciencia e o coração, mais fortes e mais puros, poderão com maior firmeza esperar...

E, nessa vida, que hoje só sinto pelo pensamento, hei de, finalmente, realizar o meu grande sonho...

Y. NEY

O exmo. sr. cap. Punaro Bley, governador do Estado, após ter tomado posse na Assembléa do Estado, dirige-se ao palacio do Governo.

Photo Mazzei

Uma grande poetisa

«RYTHMOS DE INQUIETA ALEGRIA»

Não errei. Inda ha pouco, ao publicar nesta revista os primeiros poemas enviados por Violeta Branca, pareceu-me «que vinha surgindo por ahi a successora pagã de Gilka, a divinamente humana.»

Posso affirmar que a successora surgiu. Violeta Branca publicou os seus «Rythmos de Inquieta Alegria.»

Gilka, a poetiza que nos fez bater os corações de moços, quando appareceu, entontecida de perfumes, entre sonoridades de Crystaes Partidos; que adorei de joelhos, quando se mostrou serenamente santa, porque femininamente humana, em seu altar de Mulher Nua; Gilka, da geração a que pertenço, a poetisa maior do Brasil e da America toda — attingida a plenitude serena da emoção ampla e profunda — já chegou ao segundo periodo da gloria dos poetas, em que são menos populares, tornando-se mais inaccessiveis e sós, a mergulhar numa poeira de ouro e de purpura luminosa...

Feliz e glorioso outomno, que soube desabrochar ainda a flôr humana, primaveril, de graça e de alegria, que se contorce, ondula e triumphalmente baluca, ou serenamente alonga-se, nos bailados tropicos, ou classicos e musicaes de Eros Volusia...

Vive a rainha. Mas a princesa já surgiu. E é Violeta Branca.

Surgiu com a alma cheia de mar e da alegria das madrugadas. Abriram-se, para deixa-la passar as aguas dos igapós profundos e as fadas do rio coroaram-na de principes dagua. Humida e branca, emergiu a gotejar o beijo do Amazonas e ella — que foi outrora divindade verde da corrente — veio de pé sobre o flôr de uma victoria regia, que as yáras trouxeram nos seus hombros...

Surgiu para a gloria humana de amar e ser poeta.

Não acreditaes? Ouvi-o contar a ella propria:

«MINHA LENDA»

A' sombra de um igapó escuro e parado,
branca como as areias e as espumas,
e mais triste que um gesto de adeus,
com a forma de uma victoria-regia immensa,
desmaiada de indifferença,
eu florescia...

Tupan, uma noite,
olhou-me com os olhos de luar
e se enamorou de mim.
e, numa falla que lembrava a suavidade
do riso das aguas,
correndo sobre as pedras, disse:

«E's triste e bella. E por isso
terás a gloria suprema,
que é maior que o triumphal poema
que canta o irapurú com voz tão clara.
Toma a pedra muyrakitan,
desce ao fundo dos rios:
vaes ser Yára.»

Depois...
Numa hora de encantamento e belleza,
com os cabellos enfeitados de aguapés
e no corpo o fascinio dos mysterios,
prendi a alma ingenua de um marujo incauto.
E o deus lendario da Amazonia,
sentindo o amor palpitar no meu canto,
voltou a me falar.

Nesse dia os seus olhos
tinham lampejos de sol
e a voz o resoar da pororóca:

«—Não mereces mais a gloria de ser Yára.
Não ficarás aqui nem um dia sequer.
Vaes receber o teu castigo...»

... e tranformou-me em mulher.

Pois essa yára escreveu um livro, com a alma de deusa e a carne de mulher moça e apaixonada pelo homem azul do mar...

E, entre os seus poemas de humanidade inquieta, disse mais este:

«NOSTALGIA DO MAR»

Amanhã voltarás para o mar...
teu destino é o mar...
Na deslumbrante exaltação das ondas verdes,
tua vida,
—luminoso poema de mocidade e de sol—
tornar-se-ha linda como uma alvorada rosicler.

Amanhã voltarás para o mar...
E na inquieta convivencia das vagas
depressa olvidarás meu vulto de mulher.
Serei vela perdida
na grandeza infinita do oceano.
Serei a emoção esquecida
de um porto, que ficou em nevoas, na distancia...

Amanhã voltarás para o mar...
Enquanto eu ficarei numa tristeza longa, dolorosa,
tu, que trazes na alma altaneira
o orgulho e a bohemia do marinheiro,
partirás sorrindo.

E não terás para mim um pensamento de amor.
Tua alegria será jovial e franca.
Mas sentirás que te acompanha sempre,
sempre,
um perfume subtil de violeta branca...

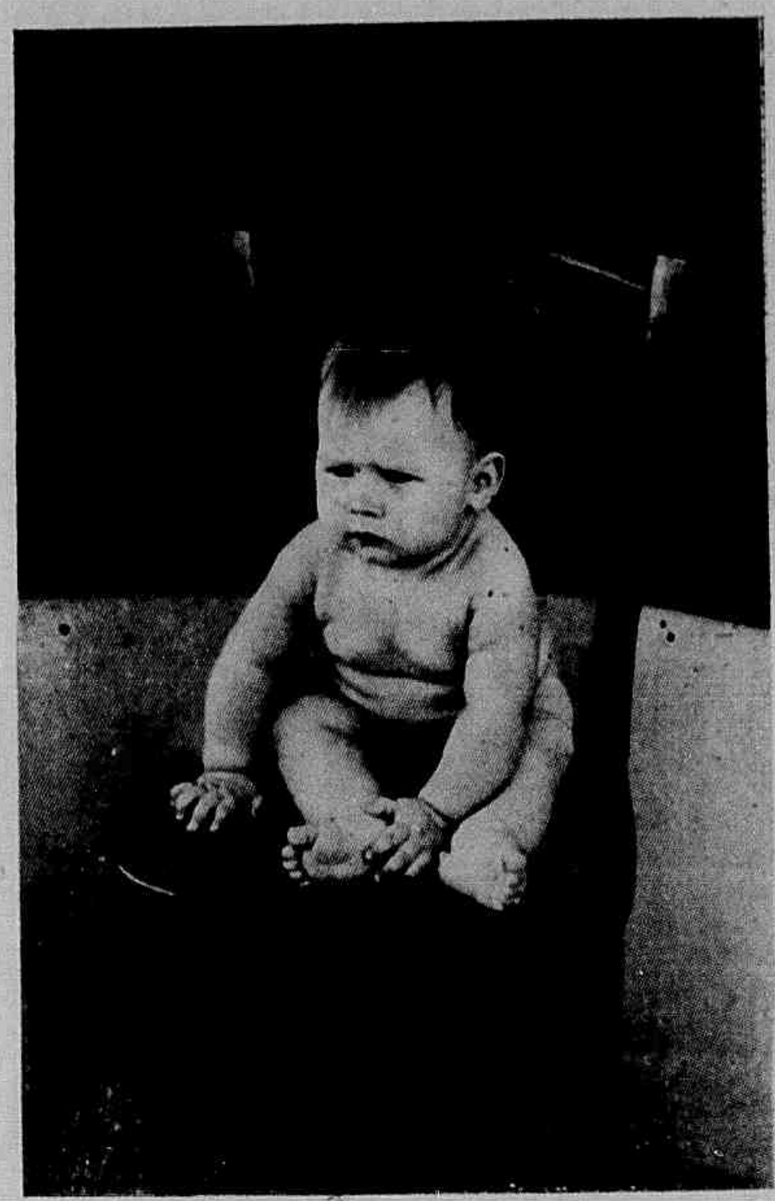
Depois... o livro della é todo assim—palpitante, victorioso e lindo.

Os genios amazonicos—muyrakitans silenciosos, yáras de cabellos verdes, irapurús das mattas, dragões das pororócas—hão de estar orgulhosos da sua filha. E deviam convidar os mboi-tatás da noite, a mãe-do-ouro das serras, os curupiras dos valles e das minas, as deusas frias dos lagos, os genios corredores dos descampados e das coxilhas e o grande deus Rudá, que é sensualidade e amor esparso sobre todas as cousas— para que a victoriassem no Brasil e sobre a America inteira...

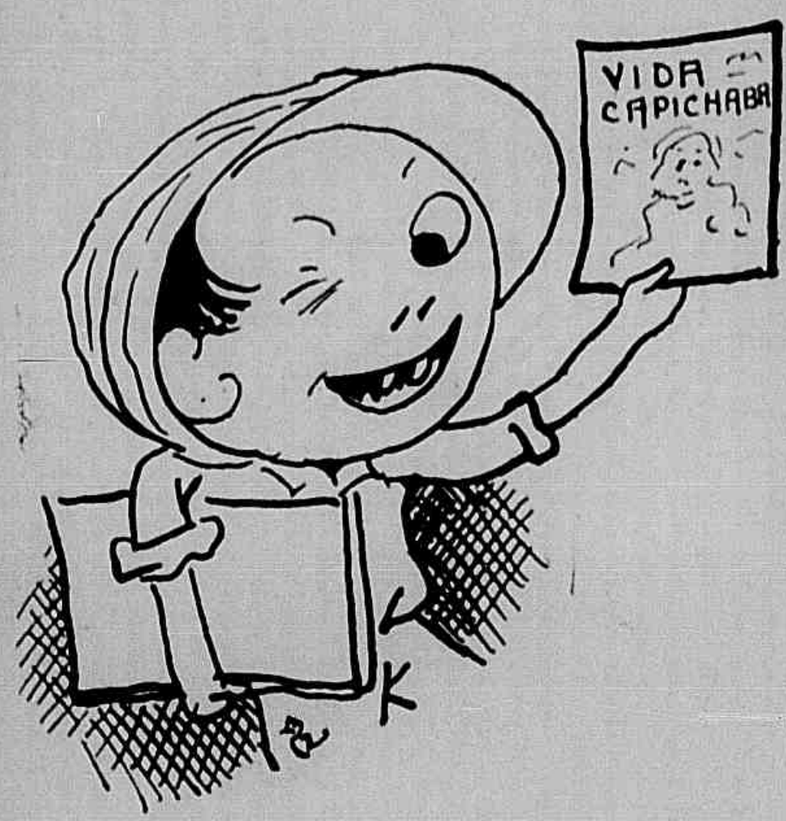
Depois... deixando os genios que façam a sua festa lá longe... a gente, quando fecha o livro da yára humanizada, fecha tambem os olhos serenamente, sentindo
que nos acompanha sempre,
sempre,
um perfume subtil de violeta branca...

ALMEIDA COUSIN

PAGINA INFANTIL



O menino Jahel, filho do casal Emilio F. Coutinho e exma. senhora, residentes em B. Guandú.



Molho Elita

O sr. Dimas Pinheiro, commerciante em Alegre, teve a gentileza de nos offerecer uma garrafinha do excellente Molho Elita, de sua fabricação.

Producto manipulado escrupulosamente, o Molho Elita recommenda-se aos apreciadores da nossa pimenta malaguetta, base principal de sua composição, pelo esplendido paladar que transmitte a quaesquer alimentos e vae ter, por certo, larga procura em nosso meio.

Ao sr. Dimas Ribeiro agradecemos a gentileza da offerta.

Visita

Esteve em visita á nossa redacção, o sr. Themistocles Cardoso, applaudido intellectual gaucho, socio da Associação Brasileira de Imprensa, quando da sua passagem por esta capital, de volta de um passeio ao Norte do Paiz.

Agradecemos.

Alliança Nacional Libertadora

Do Directorio Provisorio, neste Estado, recebemos attencioso convite para a installação official da Alliança no Espirito Santo, em solemnidade que teve lugar no Theatro Gloria, no dia 28 do corrente mez.

Agradecemos.

Os meninos Jair, Zulmira e Ary, filhos do casal Zulmira — Manoel Milagres, residentes em B. Guandú.

As meninas Filhinha e Therezinha, filhas do casal Catharina—Semme Chequer.

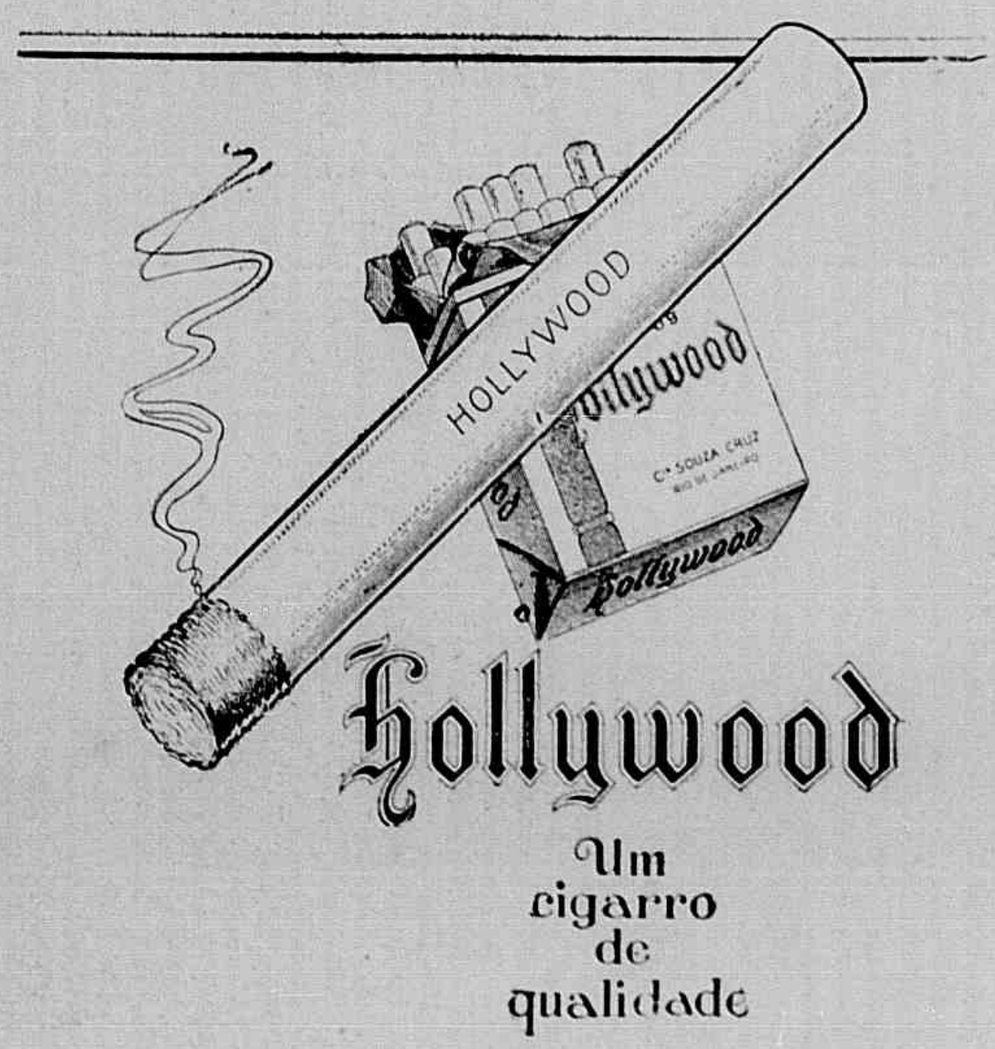
Pelo Interior

Um grupo de senhoras que fez a campanha eleitoral em prol do P. S. D., em Baixo Guandú.

Photographias

«Vida Capichaba» publica gratuitamente, clichés de creanças, moças, vistas das localidades do Estado, aspectos de festas, casamentos, etc., bastando que os interessados enviem á redacção, as photographias com os necessarios esclarecimentos no verso.

Os originaes não serão, todavia, restituidos, salvo quando procurados até um mez depois de publicados.



GALERIA NOBRE

Eis aqui o Carlos Sá,
Da Assembléa deputado,
Que apesar de magro e leve
Dizem ser muito *pesado*.

Espantando a *urucubaca*,
Cavou sempre uma cadeira,
E pensa agora com *chance*,
Fazer brilhante carreira.

Mas o *leader*, previdente,
Na sorte não tendo fé,
Benzeu-se nos Capuchinhos
E usa figa de Guiné...

Bom orador, no Congresso,
Quando fala faz figura,
E erguendo os braços em cruz,
Afugenta a *jettatura*...

Nos arroubos da oratoria,
Tem uns gestos theatraes...
E invoca os manes da historia,
Embasbacando os mortaes...

Qual *passarinho molhado*,
Quando acaba de falar,
Levanta as asas dos braços,
Como si fosse voar...

XISTO

Movimento Provincial do Espirito Santo da Acção I. Brasileira

Sessão doutrinaria, realizada em 24 de Abril p. passado no Theatro «Polytheama», vendo-se o dr. Jair Etienne Dessaune, quando fazia uma explanação sobre as bases do Regimen Integralista.

VISITAS

Esteve, em nossa redacção, em companhia do sr. Manoel Teixeira Leite, a senhora Dina Rocha, agente de Publicidade de «Vida Social» e reporter da «Nação», do Rio de aneiro.

Agradecemos.

Embaixada Universitaria

Recebemos e agradecemos a visita feita á nossa redacção pela Embaixada Universitaria, que veio a esta capital assistir ás festividades commemorativas do IV Centenario da nossa Colonização.

Photographias de Mazzei

Auditorio presente á sessão doutrinaria do Integralismo, levada a effeito no «Polytheama.»

Outro flagrante da sessão integralista, vendo-se, ao fundo a mesa directora dos trabalhos.

Um velho sonho que se realiza

Ainda este anno teremos a «Casa do Jornalista»

Palavras do Sr. Herbert Moses, Presidente da A. B. I.

Tudo indica, com segurança, que de alguns mezes teremos «A Casa do Jornalista», velho sonho que tantas gerações de jornalistas veem embalando carinhosamente.

Não se póde negar que o concurso do presidente da A. B. I. para a collimação desse importante «desideratum» foi decisivo e é, sem duvida, graças aos titanicos esforços que se lançou a 13 de Maio corrente, a pedra angular da casa dos homens da imprensa.

Procuramos, a proposito, ouvir o presidente da A. B. I.

S. s. com a sua classica e jovial solicitude, nos attendeu promptamente e, senhor dos nossos objectivos, foi logo esplanando:

—Vencemos afinal, as etapas mais difficeis. Temos agora terreno, concedido por generosidade do dr. Pedro Ernesto, o amigo devotado da imprensa, e verba, autorizada pelo dr. Getulio Vargas, outro amigo dos jornalistas, ainda no regimem dos poderes discricionarios. A razão porque não se iniciaram logo as obras são do dominio publico. A primeira área doada pela Prefeitura não comportava o nosso projecto que foi modificado de onze andares para sete, de accordo com o plano Agache. Tivemos por isso de recorrer novamente ao dr. Pedro Ernesto, e, no dia da sua posse no governo constitucional da cidade, S. Exa. assignou novo decreto concedendo-nos outra área. Estamos muito sensibilizados com a collaboração que nos presta expontaneamente varios paizes como a França, por exemplo, que nos vae offerecer uma bibliotheca completa das obras editadas naquelle paiz. Varios Estados tambem nos teem promettido mobiliarios, bibliothecas e objectos de arte. Vamos ter um andar na «Casa do Jornalista», destinado aos profissionaes extrangeiros e outro, para os homens de imprensa dos Estados. Ahi encontrarão todas as facilidades e uma perfeita installação para escreverem e actuarem á vontade. Outro andar com installações telephonicas, radiophonicas, interurbanos e internacionaes e um serviço completo de entregas de notas, tambem com apprelhos ligados directamente para a redacção dos jornaes diarios, destinar-se-á aos jornalistas do Rio que aqui poderão trabalhar á vontade. Nesse mesmo andar, em logar proprio, haverá «placards» sobre noticias nacionaes e extrangeiras para orientação dos jornalistas.

O salão de palestra, possuirá esta singularidade: — todos ahi teem de manter o trato cordial, sem distincção no jornal. Só se permittirá o tratamento de «você.» Quem transgredir a determinação, pagará uma pequena multa que reverterá em beneficio do «Retiro dos Jornalistas.»

Pretendemos inaugurar uma grande piscina, salões de musica, de conferencias, um cinema, um restaurant, um grande ambulatorio que terá o nome de «Pedro Ernesto» e outros serviços de tal modo 'que na «Casa do Jornalista» os homens de imprensa encontrem todas as facilidades e commodidades não só para o desempenho das suas funcções como tambem para viver.

Se sobrar espaço, conclue o dr. Moses, nós só o cederemos a firmas que tenham quaesquer relações com jornalistas, como os que negociam em papel, em tinta, etc.

Sport Espiritosantense

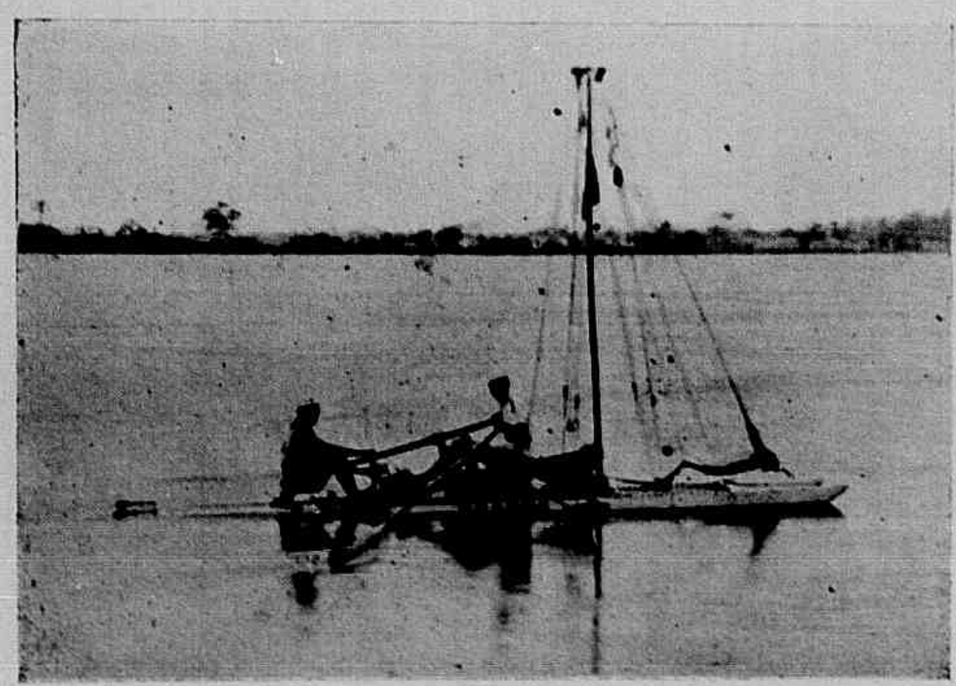
Natação. Competição promovida pela Liga. Os nadadores dão inicio á prova. Flagrante especial para «Vida Capichaba.»

Photographias de Mazzel

1a. Competição de Natação promovida pela Liga Sportiva Espiritosantense. Veem-se os vencedores, posando para «Vida Capichaba.»

De Victoria a Campos em Jangada

Reminiscencias da excursão escoteira da jangada «Scarpa»



A «Scarpa» em pleno Parahyba campista.

Os escoteiros Eugenio Pellerano e Mauricio Judice Achiame, festejados pelas pequenas de Gargahú...

Inauguração da Matriz de Santa Rita de Cassia

Dentre as pessoas presentes á inauguração da Matriz de Santa Rita de Cassia, notamos o Exmo. sr. Governador do Estado, Secretarios, e D. Luiz Scortegagna, amado bispo do Espirito Santo.

Dispersão, depois do acto solemne, das pessoas que estiveram presentes á inauguração da Matriz de Santa Rita de Cassia, na Praia Comprida.

Photo Mazzei

Ao meu Espirito Santo

(Por occasião da commemoração do seu IV° Centenario)

Terra jovem, terra moça terra amante do trabalho,
Os teus braços fecundaram quatro seculos luzentes!
Desde Vasco e Azevedo vens soberba, sem atalho,
Transportando fructos aureos pelas sendas florescentes.

E's a aurora do progresso, tapetada pelo orvalho
Das labutas incessantes, musculosas, sorridentes!
Ha cantigas de gigantes nos clangores de teu malho
E sagrados monumentos em teus traços imponentes!

E's o limpido sacrario de um Anchieta, o Pae da Fé,
E's o nobre e floreo berço de Domingos e de Ortiz;
E's o sólo soberano do cacau e do café!

Sob um animo vibrante, esperançoso, extraordinario,
O teu musculo acompanha os episodios varonis
E abre paginas de glorias ao surgir-te um Centenario!

Osmar Barbosa

No Palacio do Governo

Grupo apanhado em palacio, momentos após a eleição do sr. cap. Punaro Bley para o cargo de Governador do Estado.

Photo Mazzei

ARARIGBOIA

Empunhando o arco rijo, a lança e a clava forte,
No desejo feliz do francez derrotar,
Não temestes a guerra, a fome e a propria morte,
E tivestes da Gloria a conquista do altar!

Ante a musa do azul—Guanabara no mar,
Com todo esse explendor, quem mais que vos exorte
Serdes bravo, titan, terdes força e luctar
A' conquista da terra—a nobre irmã do Norte!

Si a lucta perdurou por tres dias de sangue
Deixando ao sólo Estacio, envelhecido e exangue,
Ha de ecoar no tempo o clarim da victoria.

Alma heroica, a vibrar, nesse peito de ferro,
Vejo em vossa figura o escrinio aonde encerro
A vibrante epopéa estudada na Historia!

Maria José Albuquerque

O GOVERNO DO E. SANTO

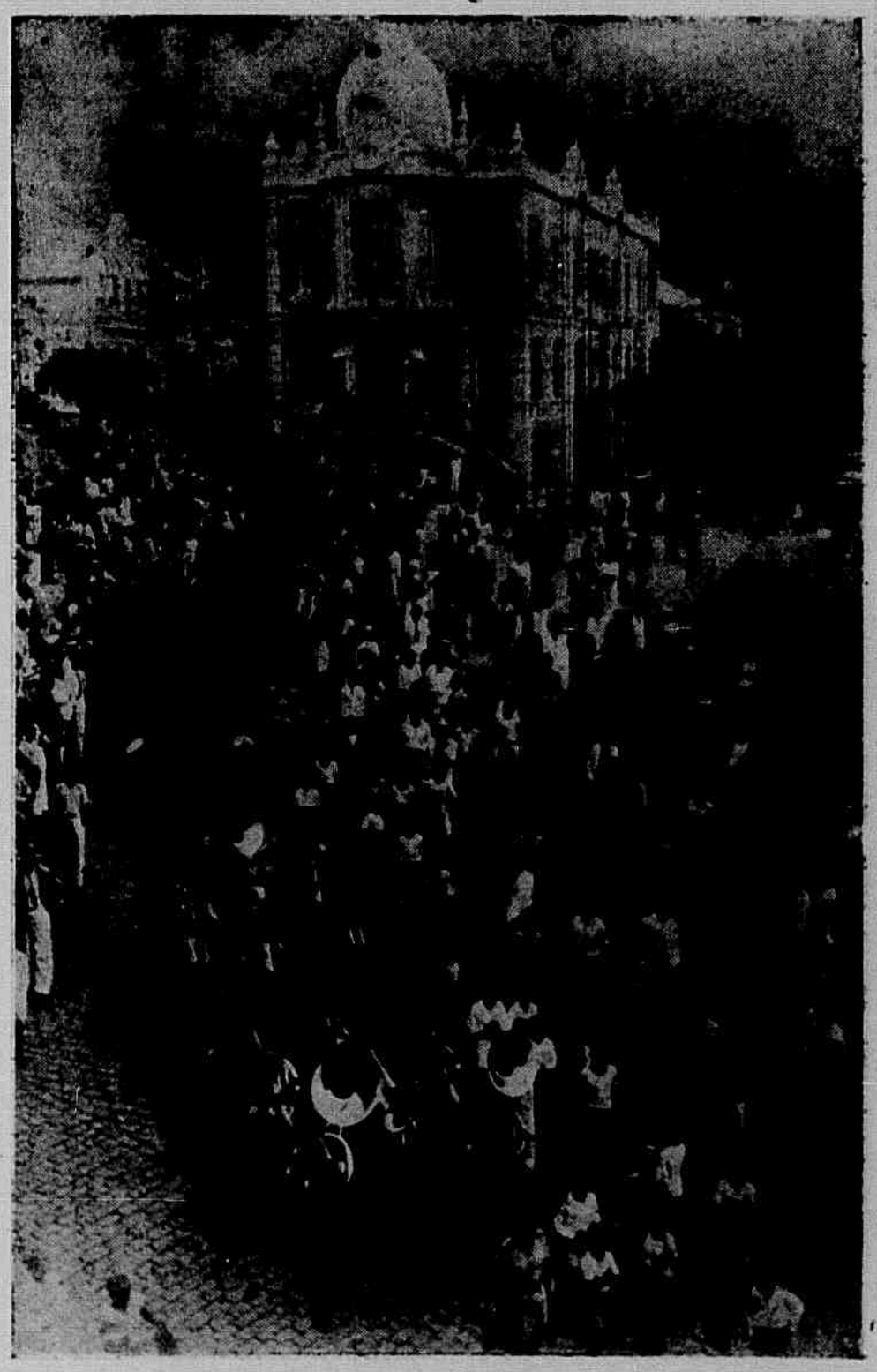
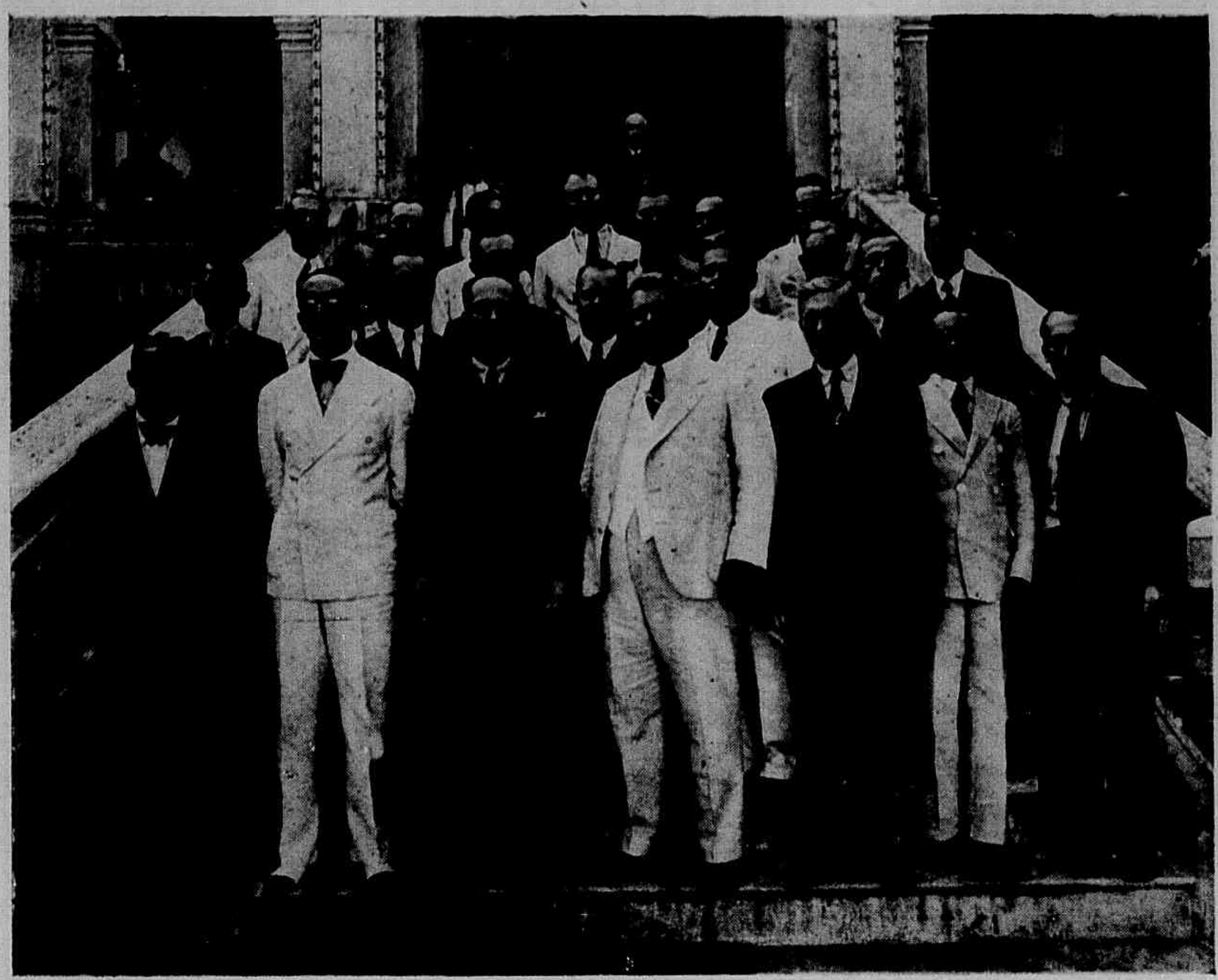


Photo Mazzei

Desfile do 3° R. I. na praça João Climaco, em continencia ao exmo. sr. governador do Estado, vendo-se, ao fundo, o edificio da Assembléa Legislativa.



O Governo do E. Santo

Grupo feito na escadaria do palacio do governo, vendo-se o exmo. sr. governador do Estado em companhia dos prefeitos municipaes, após a recepção official, no dia da posse.

Photo Mazzei

Quatro Seculos

.....

—Espirito Santo, cadê teus heróes?

.....

Então,
do fundo do passado,
veio vindo a indistincta massa humana.
Não se viam generaes de medalhas ao peito
nem louros sobre cabeças de privilegiados do destino.
Tambores não ruflavam em apotheose
nem clangores de clarins estrugiram, gloriosos.
Apenas a indistincta massa humana
veio vindo do fundo do passado,
ao revolver as folhas da Hisioria Capichaba.

A massa anonyma desfila.
No batido desses passos que vieram
de quatro seculos até os nossos dias,
havia um rithmo decidido e inabalavel,
de quem tinha rumo certo e consciencia de que o cumpriria.

.....

Heroica, indistincta massa humana
das gerações passadas:
está cumprido o teu destino historico.
Presente régio, tu nos déste:
Esta terra! Esta civilização!

Que teu espirito maravilhoso
nos impulsione na jornada,
para que se não perca, nunca,
o rithmo constructor da energia capichaba,
para que os que vierem depois de nós,
na ronda infinita dos seculos,
possam se orgulhar de nós
como nos orgulhamos de ti,
massa anonyma,
de heroismo unanime e indivisivel,
que escreveste a historia grandiosa
da pequenina terra capichaba.

NEWTON BRAGA

VISITA

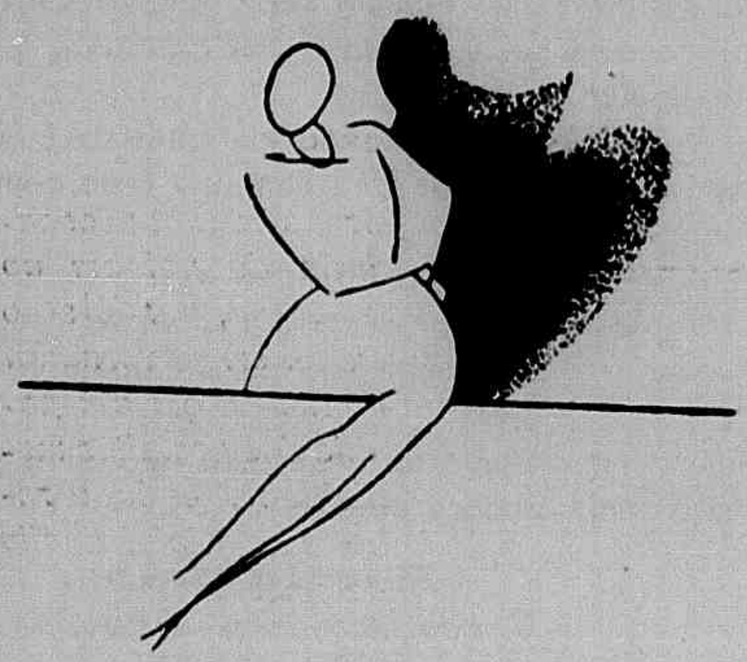
Recebemos, em nossa redacção, a visita do sr. Alfredo Horcades, um dos directores da revista «Nação Brasileira», que se edita no Rio de Janeiro e é uma das melhores publicações da Capital do Paiz.

O sr. Horcades, que nos presenteou com um exemplar do numero de Maio da revista que dirige, está em nossa cidade, vindo especialmente assistir aos festejos do IV Centenario de nossa Colonização, de que fez reportagem para a sua revista.

Tendo mantido com um dos nossos companheiros de redacção encantadora palestra, o sr. Horcades deixou-nos a impressão de um espirito fino e cavalheiresco de homem amavel e intelligente.

Agradecemos.

CINEMA



Casados de novo: Frank Lawton e Evelyn Laye, ambos sob contractos com a Metro-Goldwyn-Mayer e conhecidos actores do palco na Inglaterra e nos Estados Unidos, casaram-se recentemente em Yuma, Arizona. Com suas pelliculas finalizadas o feliz casal brevemente voltará á Inglaterra onde pretende passar a lua de mel.

Breve veremos reunidos—num film cem por cento elegante—Joan Crawford, Clark Gable, Roberto Montgomery. E a direcção é de um homem acostumado a só crear «its», ultimamente: W. S. Van Dyke. E' por todos esses motivos que ha ansiedade em torno da estréa de «Quando o Diabo Atiça» (Forsaking all others), da «Metro-Goldwyn-Mayer». Affirma-se que o film é cem por cento Seculo XX, tambem. Como «players» apparecem Billie Burke, Charles Butterworth, Rosalind Russel e Frances Drake.

* * *

O film «A Batalha» é uma soberba super-producção que vem batendo o record em successo e em bilheteria no cinema dos bons films. E dessa forma, ficou confirmado o grande agrado que o film de Garganoff despertou não somente pelo seu valor technico, devido á intelligencia do director Nicolas Farkas, como particularmente pela sublime interpretação artista que emprestam a esse magnifico celluloide da Franco-Brasileira os seus protagonistas Charles Boyer, Annabella e John Loder.

Lupe Velez, elegante artista mexicana da «Metro-Goldwyn-Mayer.

ATRAVÉS DOS PRELOS

«CAIÇARAS—Contos—2a. ed.— Carlos Madeira — Adersen Editores—1934—Rio.

«Caiçaras» são 188 paginas gostosas, num estylo simples, agradabilissimo.

Essas 188 paginas contêm 16 contos deliciosos que se lêm com verdadeiro prazer.

O sr. Carlos Madeira mandou-me esta 2a. edição dos seus contos de Victoria, dizendo apenas:

«Ao sr. Harold Daltro (elle é dos que escrevem o meu nome erradamente assim: Haroldo) off. Carlos Madeira.

Isso é de quem quer saber a verdade, quer critica e não sorri para abiscoitar amabilidades de elogios de agua doce.

Por isso, fechei-me em severidade. Era preciso satisfazer o autor: ser rigoroso...

Viriato Corrêa diz umas cousas no começo, uns elogios que, para quem escreve sobre livros, não quer dizer nada.

Todo o padrinho é amavel...

Eu abri o volume, portanto, entrei desconfiado e precavido... Fui entrando, cautelosamente...

Depois de voltar a primeira pagina do conto «Cabocla», fiquei seguro de estar diante dum prosador de folego, de um escriptor dono de uma linguagem pittoresca, de um artista que terá indubitavelmente um nome notavel em nossas letras, si não descambar para a mania do modernismo desorientado, dos que se apregoam «leaders.»

O sr. Carlos Madeira leva a seu geito a literatura.

«Caiçaras», pelo menos, é um livro que norteia a critica para essa conclusão.

Elle não escreve por escrever. Não faz «blague» para provocar o riso da platéa; não toma attitudes que façam parar equivocados e surpresos os menos preparados com esses comediantes.

«Cabocla» é succulento.

E' um sapoti delicioso.

Carlos Madeira sabe pintar ambientes; dispôr os personagens; caricaturar um typo; fazer humorismo; aproveitar as situações embaraçosas; crear scenas interessantissimas, emfim.

E o que eu gosto tambem é a dosagem bem feita que elle usa do caipirismo.

Não é estabanado no linguajar matuto e a maneira do Jabareu só apparece nos seus contos quando é o proprio personagem que fala.

Elle, ás vezes, de uma pequenina anecdota, como no «O filho do Praxedes», tira situações para um conto esplendido.

«O filho do Praxedes» é desenrolado com muita felicidade, como aliás, para ser justo, dentro de todo rigor, são todos os trabalhos desse volume.

Uma das cousas boas que se nota no sr. Carlos Madeira é a independencia como elle procede, não procurando cortejar a critica nem se acastellar num grupinho, para a gloria do elogio mutuo.

«Caiçaras» é um livro. De quando em quando, uma pontinha leve, um arzinho picante de «humour» bole com a gente, dando graça á narrativa.

N'«O assassino», faz-nos bem apreciar esse seu feitio.

Todos os trabalhos de «Caiçaras» agradam pela naturalidade da descripção e a simplicidade clara e distincta da linguagem.

A sua reunião em volume foi uma bella iniciativa que eu applaudo com a mais sincera alegria.

Harold Daltro
(Critico literario d'«A Batalha.»

CONFISSÕES DE UM COMEDOR DE OPIO — Thomaz de Quincey—Edição dos Irmãos Pongetti—Rio—1935.

Abrindo a collecção «Os livros celebres», dos Irmãos Pongetti, editores, acabam de apparecer as famosas CONFISSÕES DE UM COMEDOR DE OPIO, a obra-mestra do genial escriptor inglez Tomaz William de Quincey:

Esta notavel obra, quando do seu apparecimento, em principios do seculo XIX, revolucionou o mundo das letras, rasgando novos horisontes á literatura, contrapondo-se como usando a expressão do proprio De Quincey, *literatura-força* á literatura-erudição. Servindo-se magistralmente do elemento poetico Quincey produziu uma obra bella, de inspiração solta e livre, de *literatura-creação*, que ha de levar o seu nome através dos seculos.

Com um prefacio do professor Porto Carrero, muito util na explicação dos trabalhos de De Quincey é de se esperar que a edição dos Irmãos Pongetti, aliás em bôa traducção, tenha franco acolhimento por parte do publico ledor.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Vidro pelo Correio — 4$000.

Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio.

Encontra-se á venda em todas as Pharmacias e Drogarias

APUROS

Levar o «fóra» de uma namorada
Que nunca comprehendeu o nosso amor;
Vel-a depois, com outro camarada
Que nada vale, é mesmo um «triste horror»!

Querer cigarros, não poder comprar
Porque a algibeira está muito doente...
Ter de pedir ao *velho* e nos faltar
A coragem, que foge, de repente...

E' muito triste, oh Deus! E' deprimente
Esta vida cruel e azarada
Que, pouco a pouco, vae matando a gente!...

Mas, tudo isto ainda não é nada
Comparado ao supplicio atroz, infame,
De um estudante em vesperas de exame!...

MARIA LYRIO

Mendigo

Bem sei que és infeliz, meu caro amigo!
A Dôr te punge o peito sem piedade!
De porta em porta, em busca de um abrigo,
vaes mendigando o pão da caridade.

Já percorreste toda esta cidade,
mas o Destino obriga-te ao castigo:
não te abre a porta da felicidade,
e continuas sempre a ser mendigo...

No entanto, outrora, foste rico e nobre;
fizeste caridade a todo pobre,
sem comprehender que os homens são venaes.

Toda gente queria dar-te a mão,
ao passo que hoje, que precisas pão,
ninguem no mundo te procura mais!

GALLIO

Crepusculo do amor

A' luz violacea do morrer do dia
perpassa a brisa, muito vagarosa...
—como um surdo rumor, surda harmonia
que transformasse a tarde— côr de rosa!

A tarde vae tão calma e tão macia...
—no seu gesto infeliz de preguiçosa
nos deixa sempre uma melancolia,
sempre recorda uma feição formosa...

A gente fica a relembrar a historia
de um sonho lindo de felicidade:
Um romance de amor, cheio de gloria!

E a noite vem tão calma e tão macia,
—como se fosse o manto da saudade
na luz violacea do morrer do dia.

Francisco Gomes de Araujo

Cruzada Nacional de Educação

Realizou-se a Campanha Financeira da Cruzada. O Gremio Literario «Ruy Barbosa», que tem no seu programma a idéa de desenvolvimento da nossa cultura, patrocinou a Campanha que vem de terminar brilhantemente. Na alma do povo capichaba ha de ficar altamente gravada a festa em prol da alphabetização, que encheu de enthusiasmo todas as classes sociaes.

Com o resultado obtido, pretendem os novos cruzados fundar escolas, não só nesta capital, como no Interior, ao molde do que se vem fazendo por todo o Brasil. Brevemente, assistiremos ao que mais desejamos: a victoria da cultura sobre a ignorancia, o triumpho da luz sobre a treva. A confiança que vem despertando a acção cruzadista no Paiz é o maior indice do que prognosticamos. Para alcance desse ideal, não ha desfallecimentos. As forças vivas da Nação, integradas dos objectivos da Cruzada, com ella trabalham, afim de, em pouco tempo, estarmos na vanguarda dos paizes civilizados, com uma proporção superior de individuos alphabetizados.

Pelo que vem de se fazer em Victoria, póde-se julgar do que já se tem feito em outros Estados do Brasil, do progresso da intelligencia que se desperta pelo impulso divino da educação, de accordo com a acção formidavel da Cruzada.

O Gremio Literario «Ruy Barbosa» alcançou, com a Campanha realizada ha pouco, um nome nacional, merecendo o destaque entre as organizações congeneres e o apoio de todos os que desejam um Brasil grande e culto, como merece, para a grandeza dos seus filhos.

A elle, portanto, os nossos applausos, por ter sabido levar a tão optimo effeito a causa que abraçou.

ARMANDO PINTO & CIA.

Casa fundada em 1919

Commissarios compradores e exportadores de café

Endereço Telegr. — ARMANDO — Caixa postal 179

Escriptorio Central — Rua do Commercio n. 64 — Armazens de Café e Uzina de Beneficiamento — Ilha do Principe — Edificios Proprios

Representantes de The Caloric Company — Kerosene — Gazolina e oleos lubrificantes e Combustiveis — e da S. A. Frigorifico Anglo — São Paulo — Xarque em grande escala

«Brasil» Companhia de Seguros Geraes

Unicos distribuidores no E. do E. Santo do

Cimento Portland

3 Corôas — Sueco e do Cimento Perú

Victoria — E. do Espirito Santo — Brasil

CONVITES

Da Liga Sportiva Espirito-santense recebemos attencioso convite para a Regata de Novissimos, realizada no dia 26 deste mez, em commemoração ao IV Centenario da Colonização do Estado.

Agradecemos.

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia. — Rua Uruguayana, n. 91. — Rio de Janeiro.

Falando á alma

Alma que Deus me deu! foge á tristeza...
Soluça e canta, simultaneamente,
Aguardando o momento em que a princeza
Do teu sonho de Amor seja presente!

E assim que ella chegar... toda belleza...
Has de vel-a, e sentil-a, e ouvil-a, e, crente,
Has de julgal-a a propria Natureza
Num corpo de mulher mais resplendente!

Prosterna-te a seus pés: dá-lhe caricias,
Cobre-a de beijos... de eternaes blandicias,
Tornando-a, emfim, tua immortal Canção...

Cumpre o dever que tens: ama-a, venera-a,
E entre sonhos de amor, ditoso, espera-a...
Que é tão doce viver nessa Illusão!

Luziar Terra

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

16 As senhoras: Maria Antonia S. Lobo, Ismenia Sant'Anna e Ubaldina Sant'Anna do Amaral; as senhorinhas: Elzy Etienne Dessaune, Lilita Camargo e Lozina Xavier; os senhores: José M. do Nascimento, Pericles Vieira Machado, Victorino Simões, Manoel Pedro de Campos, Argeu Miranda, Demosthenes Setubal Nogueira, drs. Ubaldo Lopes de Lima e Eliseu Modenesi.

17 As senhoras: Egle Nicoletti Madeira, Dina Azevedo, Dulce Batalha Menescal, Ayresinha Tovar de Castro; as senhorinhas: Stella Cunha, Luzia Nascimento Barbara e Maria Odette de Castro.

18 As senhoras: Violeta Nunes Caldeira e Alzira Barbosa de Menezes; as senhorinhas: Mathilde Ewald, Dora Muniz Freire, Maria Menecucy e Yolanda P. Vianna; os senhores: Durval Araujo, José Cola, Luis Alves de Freitas, Orestes Ferraz Martins e João Nicolussi Junior.

19 As senhoras: Rosa Angelica F. Barcellos, Leopoldina P. Costa e Josepha Bastos Ribeiro; as senhorinhas: Maria Odette Castro, Antonietta Pimentel, Ayla Vasconcellos Pitanga e Adelia Quedevez; os senhores: Heitor Coutinho, Attilio Borges, Moacyr de Barros, Cicero Nonato, Aristol Greppe, Mathias Pereira, Jarbas Ribeiro, Aristeu Cavalcanti e Pedro Dias.

Academia de Corte e Costura «Malvina Kahane»

Dirigida por Hilda Goldenberg de Souza

Obedecendo o mesmo programma da Academia do Rio de Janeiro, ensinando pelo systema rectangular da autora e fornecendo diploma legalisado e assignado por Malvina, acaba de iniciar o curso.

Vende o livro «ARTE de CORTE» pelo Systema Rectangular por Malvina Kahane, que tambem concede diploma.

Diariamente das 13 ás 17 horas

Rua Jeronymo Monteiro, 21 — Sala 6
Edificio Silva

Victoria **E. SANTO**

20 As senhoras: Maria dos Santos, Maria C. Rios, Ocarlina Queiroz e Cely Sarmento Encarnação; as senhorinhas: Alice Pimentel, Laura Gomes, Valdivia Sodré Corrêa, Georgina Freire da Trindade; os senhores: Quiterio Moraes Rios, Elpidio Bôa Morte Junior, Emygdio C. Rangel Brandão, Pedro Andrade e dr. José Alves Braga.

21 As senhoras: Elza Gerhardt Santos e Lilia Hooper da Silva; os senhores: Ricardo Menescal e dr. José Sette.

22 As senhoras: Herminia Vervloet, Maria da Annunciação Silvares, Jesuita Nascimento, Lucy S. Beiriz e Lucy Ramalhete Soares; os senhores: Mauricio Araujo, Porfirio Furtado de Mendonça, Alipio S. Rodrigues, Augusto Pandolpho, Castellar Madeira, Tuffy Alexandre Buaiz e dr. Oswaldo Goulart Monteiro.

23 As senhoras: Leopoldina Aboudib, Clotildes Pacheco, Zelia Moreira, Indá Soares Casanova e Julieta G. Fonseca; as senhorinhas: Lydia Besouchet, Celisa Ribeiro, Diva Barbosa, Theonila Pinto, Zelia Moreira, Pheonila Schneider e Maria de Lourdes Moraes; os senhores: Dermeval Lyrio, Nelson Ramos, Talmo Corrêa e dr. Aristeu Borges de Aguiar.

24 As senhoras: Carlota Pessôa e Lavina Muller; a senhorinha Maria da Penha Elias; os senhores: Luiz Furtado, Ricardo de Freitas Saltes, Bianor Machado e Alfredo Copolilo.

25 As senhoras: Geny da Silva Borges, Olindina Rias e Rosa Oliveira Monteiro; as senhorinhas: Elza Vieira e Alice Souza Gomes; os senhores: Adolpho Pimentel Barros, Juvenal Carneiro, Waldemar Simões Fernandes, Jorge Coutinho, Aloysio Nunes e prof. Eduardo de Andrade e Silva.

26 Os senhores: Alfredo Souto, Venicio Nonato e dr. Alberto de Medeiros.

27 As senhoras: Maria Auxiliadora dos Passos e Alexandrina B. Monjardim; a senhorinha dra. Odette Braga Furtado.

28 A senhora Maria Macedo; os senhores: Alarico de Lima Cabral, Luiz A. Muller e Lourival Carvalho.

30 As senhoras: Hercilia Araujo Calmon, Amelia Pereira e Nobertina Norbim; os senhores: Anselmo Dangremon e Conciano Paula de Moraes.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

A senhorinha Oize Machado com o senhor Perfeito Petronio Duarte;

—a senhorinha Maria da Penha Nogueira com o senhor Figydes Lino;

—a senhorinha Oscarina Pandolpho com o senhor José Camarão da Silva.

CASAMENTOS

Casaram-se:

A senhorinha Nice Coutinho com o senhor Eugenio Pacheco de Queiroz;

ENLACE AMORIM—GONGALVES

Realizou-se, no dia 11 do corrente, em Timbuhy, o enlace matrimonial da senhorinha Amalia Castello Amorim, prof. normalista, filha do sr. Manoel dos Santos Amorim, com o senhor Aylton Gonçalves, auxiliar do nosso alto commercio.

A ceremonia religiosa foi celebrada pelo revmo. padre Luiz Claudio de Freitas Rosa, sendo paranymphada pelo sr. Eugenio Costa e exma. senhora, por parte da noiva, e pelo sr. Gildo Castello Amorim e senhorinha Rosa Nascimento, por parte do noivo.

No acto civil foram testemunhas, da noiva, o sr. Benevides Braga e exma. senhora, e, por parte do noivo, o sr. Arthur Esteves e exma. senhora.

O enlace realizou-se na casa dos paes da noiva, sendo servida lauta mesa de doces aos convidados.

ENTREVADO!!

Soffria horrivel RHEUMATISMO SYPHYLITICO... inutilizado, pois estava entrevado... Acha-se completamente curado com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira. (Ass.) **Tertuliano Ferreira**. Aracajú — Sergipe.

O illustre medico dr. J. F. Avilla Nabuco, attesta a veracidade da cura. (Firmas reconhecidas).

Paysagens

Manhã no meu Brasil! as aves prazeirosas
Despertam acordando os rudes lavradores,
Cantando hymnos de amor em vozes sonorosas
Emquanto a brisa passa a balouçar as flores.

Meio-dia! Brasil ardente! murcham rosas
E outras flores... depois continúam os rumores.
De ferros de trabalho em braços poderosos:
E' o Brasil a seguir «traçados superiores.»

Tarde! dardeja o sol ds pincaros dos montes,
O ceu encantador faz bellos horisontes,
A Natureza canta em doce melodia.

Noite! silencio em tudo... a solidão domina.
A Natureza dorme em meio á voz divina,
Num sonho celestial, envolta na harmonia.

Jayme de Andrade Nogueira

A ALEGRIA DE VIVER

Festa de São Christovão

Como nos annos anteriores, os automobilistas desta capital vão dar uma formidavel festa, em Julho deste anno, em commemoração do seu protector, o milagroso São Christovão.

Já foi organizada uma commissão, que está preparando o programma dos festejos, que terão, em vista do enthusiasmo como estão sendo tratados os assumptos referentes a elles, extraordinario brilhantismo.

Aguardemos, portanto, o dia de S. Christovão, afim de assistirmos á grandiosa festividade dos chauffeurs.

Sociedade de A. L. e Defeza contra a Lepra, de São Paulo

Foi noticiado que está encerrada «uma questão que por largo tempo movimentou os hansenianos internados nos leprosarios estadoaes, reflectindo-se profundamente na opinião publica», e isso a proposito do mandado de segurança requerido pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra, de S. Paulo, ao m. juiz da 6a. Vara civel. Para sua sentença, louva-se esse magistrado em informações do Chefe da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e do presidente do presidente da Commissão de Assistencia Social. As deste se resumem em chamar inedonea á Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra por motivo pueril: solicitada a fornecer certos esclarecimentos não o fez pois a tal não está obrigada, uma vez que não é simples «commissão» mas pessôa juridica de direito privado. As daquelle se cifram nas declarações de que:

a)—a presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra de São Paulo, «tem procurado desmoralizar ou chamar á antipathia da população para os serviços do governo» porque certa pessôa que não é e nunca foi representante dessa agremiação teria lido, em algumas cidades, carta particular referindo-se á vida de um dos leprocomios de S. Paulo;

b)—a acção da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra tem sido nulla, muito embora, em outra opportunidade haja declarado o contrario, como se vê do officio que, em 11—6—1932 enviou á sra. Alice de Toledo, Ribas Tibiriçá:—em *Esta chefia* (da Insp. Pr. da Lepra) *continúa* a contar com a vossa *valiosa e indispensavel cooperação* e de todos os auxiliares dessa dependencia (Soc. de Ass. Laz. de S. Paulo). — O Inspector-Chefe, *Dr. Salles Gomes Junior.*»

Da sentença do M. Juiz da 6a. vara civel, que conclue achando que «nenhum direito, pois certo e incontestavel que assista a impetrante está ameaçado ou foi violado por acto inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade do Estado ou seus prepostos», a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra de S. Paulo interpoz o recurso legal para a Corte de Appellação, que dirá sobre o mandado requerido a ultima palavra.

Não é pois verdadeira a noticia de que o caso está definitivamente liquidado como pensou o redactor judiciario do Estado de S. Paulo.»

Graças á bencam do bom Deus!

D. Francisca Lobão, residente á rua Volunfarios, Pelotas, Rio G. do Sul, manifesta sua gratidão, com as seguintes palavras:

«Soffri penosamente, durante tres annos, de perfinaz rheumatismo nas pernas, braços e mãos impedida de fazer a minha lida domestica. Tratei-me com medicos, usei tudo quanto me aconselharam, sem sequer conseguir allivio aos meus crueis soffrimentos. Recorrendo ao GALENOGAL, grande remedio, abençoado por Deus tive immediatas melhoras e fiquei radicalmente bôa ao fim do quarto vidro.

Hoje, bemdigo o unico remedio que livrou-me do mal que tanto me torturava. (Firma reconhecida).

Deus e elle... Deus em Sua vontada invencivel, a que todos obedecem! e elle, o poderoso GALENOGAL, com a sua applicação segura a devastadora Syphilis, o cruel Rheumatismo e as impiedosas Molestias da Pelle, não resistem, porque são radicalmente destruidas, sem deixar vestigios.

O GALENOGAL, unico depurativo classificado—Preparado Scientifico e premiado com—Diploma de Honra — distincção que nenhum outro similar conseguiu, até hoje, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 35 Ap. Aprov. D. N. S. P.—N. 211

Anecdota

Um sacerdote falava em religião com uma senhora; querendo saber si ella ainda se lembrava do cathecismo, perguntou-lhe quantos eram os Sacramentos.

— Seis, respondeu ella; e enumerou-os supprimindo o ultimo.

—E o casamento? Perguntou elle — uma união tão santa, doce e tão agradavel, a senhora me supprime?

—Ah, ah, se elle reune tantas qualidades, porque não fez uso delle, meu reverendo?

Deshumano!

Toda mãe consideraria um impossivel a deshumanidade de amarrar uma creança, tolhendo-lhe os movimentos, por um dia que fosse.

No emtanto, muitas creanças tornam-se franzinas e doentias por annos e ás vezes para toda a vida, por terem o desenvolvimento tolhido por um mal terrivel embora invisivel: **OS VERMES.** Estes parasitas as tornam anémicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, colicas e espasmos. Sirva-se neste caso da alma libertadora que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir com uma só dóse todos os vermes.

Communicação

Do Club dos «Fenianos», com séde em Villa Velha, recebemos e agradecemos a communicação, que abaixo vae transcripta:

Illmo. sr. Redactor da «Vida Capichaba.»

Tenho o prazer de communicar a V. S. que, em assembléa ordinaria realizada no dia 10 de Março p. passado, foi eleita a Directoria abaixo, que gerirá os destinos deste Club, no biennio 1935-36.

Presidente, Pedro Augusto da Silva; vice-presidente, Carlos Horchler; 1° secretario, João Ignacio Lopes; 2° secretario, Diociecio Gonçalves de Lima; 1° thesoureiro, Manoel Adolpho Barcellos; 2 thes., Manoel Pereira Feu; orador official, Acylino Lopes. Commissão de Syndicancia: Anthero Vieira de Faria, Milton Barros de Moura, Arnaldo Giesen e Delmar Duarte. Commissão Fiscal: Pedro Lyra, Manoel Luiz de Souza, Helmar Duarte, Florisvaldo Garcia Rocha Procurador, Huascar Cruz.

Valendo-me da occasião, scientifico ainda a V. S. que, a Directoria acima foi empossada a 13 de Maio corrente.

Renovo a V. S. os meus protestos de estima e elevado apreço.

João Ignacio Lopes
1° Secretario.»

Santa Luzia

E' o primeiro nome que teve a bahia de Victoria, dada por André Gonçalves e Americo Vespucio, em 13 de dezembro de 1501, e existe em ruinas, a igreja com este nome, nesta cidade, a primeira que teve o Estado, e que no 4° centenario era digna de figurar como uma das unicas reliquias existentes, e onde os antigos Capixabas vão fazer as suas preces contra as invasões hollandezas.

Gloria aos que salvam. Honra aos que curam!

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com toda confiança e segui o seu conselho:

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado PEITORAL DE ANGICO, do sr. Eduardo Sequeira, e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio.—Pelotas.

Dr. Francisco Ferreira Velloso.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE colhendo sempre bons resultados nas affecções bronco-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.—Pelotas.

Dr. Ubano Garcia.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA—Pelotas—Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

HUMORISMO

A ORIGEM DO BEIJO

A querida cantora Carmen Miranda, fez em uma entrevista a apologia do beijo.

Em homenagem á suggestão da festejada interprete da canção brasileira, vamos dar aqui, a origem do beijo:

«Entre quasi todos os povos selvagens, e ainda entre os semi-civilizados, inclusive o japonez, o beijo é desconhecido como symbolo do amor. Da mesma forma, entre os neo-zelandezes, os somalis, esquimáos, etc. Lewis conta que as tribus de Chitagang, não dizem: «Beija-me», mas sim: «Cheira-me.»

Acredito que o beijo se originou lentamente pela transformação de um acto materno aquelle com que os passaros alimentam os seus filhotes. Sabe-se que é o processo habitual dos Fueguinos, para dar de beber aos filhos pequenos.

Os Eeguinos não têm vasos para beber; fazem-no tirando agua directamente dos regatos por meio de um canudo. A criancinha, portanto, morreria de sêde, se a mãe não suprisse a esta necessidade (V. *Revue Scientifique*, de 1892), passando agua ao filhinho, de bocca a bocca.

Supponho que deste acto, repetido pelos passaros e atavicamente pelas nossas mães e pelo amante, nasceu o primeiro beijo, o qual foi de certo mais maternal do que amoroso.

E aqui está mais uma prova de que na natureza, o papel de mãe sobreleva o da amante.

PILHERIAS DE D. JOÃO V

A mãe, reprehensiva:

—Que fazes, menina?

—Estou pintando de vermelho as bochechas desta boneca.

—Com aguardente?

— Então? Mamãe não diz sempre que é a aguardente que põe vermelho o nariz de papae?...

* * *

Pedindo esmola deante de um quadro das almas, dizia um sacristão.

—Quem dér uma esmola para o culto desta imagem tirará uma alma do purgatorio.

Chega um sujeito, põe um tostão na salva e pergunta:

—Irmão, já terá sahido a alma?

—Sim, senhor. Que duvida.

—Pois então levo o meu nickel, porque ella não será tão idiota que volte para lá...

* * *

—O sr. me garante que este paletot é todo de lã?

—Não lhe quero enganar:

Os botões são de osso.

* * *

Em nosso salão, um visitante que admirava a bala cahida no morro do Castello:

—Safa! Entrou 27 palmos pela terra a dentro!... Imagine se fosse na barriga de uma creatura, quanto não entraria!

* * *

—Permitte-me que lhe faça uma confidencia?

—Pois não.

—Estou nas circumstancias mais apuradas, e preciso com urgencia de 20$000.

—Não podia escolher melhor confidente; sou calada como um tumulo. E' como se não ouvisse nada.

—Sinto muito. Até logo.

* * *

Em um curso de engenharia militar, depois de ter figurado a hypothese de um entricheiramento exquisito, perguntou o lente a um dos discipulos:

— Que altura devia, neste caso, dar-se á trincheira?

* * *

Meu irmão tem uma medalha de ouro de premio de corrida de 5.000, uma de 15.000 metros, uma medalha de prata de natação, duas taças de luta romana e distinctivos de box e remo.

— Então, deve ser um athleta admiravel!

—Absolutamente, nunca foi athleta, mas tem uma casa de penhores.

* * *

—Papae o thermometro baixou muito.

—Quanto, meu filho?

—Seguramente uns vinte metros, pois cahiu da janella do quarto andar.

EXAME

—Que é um corpo transparente?

—É'... é

—...é um corpo atravez do qual vê-se. Não é?

—Perfeitamente.

—Bem. Dê-me um exemplo.

—?... O buraco da fechadura...

ANECDOTA HISTORICA

José II, imperador da Allemanha, viajava incognito; tendo necessidade de comer alguma coisa entrou numa estalagem e pediu dois ovos bem frescos.

Deixa estar que alguem informou ao dono da casa a qualidade do hospede.

Na hora da conta, o freguez reclamou o alto preço cobrado, perguntando:

—São raros os ovos por aqui?

—Não, majestade, mas imperadores o são.

FORTALEÇA-SE PARA VENCER!!

Quer seja nos sports, quer nos affazeres diarios — necessita energia e vitalidade para triumphar — para vencer com exito os obstaculos que a vida colloca em seu caminho. A alimentação adequada ajuda mais do que qualquer outra cousa... Alimente-se com a Maizena Duryea nas multiplas formas em que póde ser servida. Os elementos valiosos que contém fornecem stamina e a energia de que necessita.

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro
701 93
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

O SEGREDO

da saude dos cabellos

Como crescem
Porque cáem
Porque embranquecem
Como remediar

Uma descoberta sensacional

A fórmula da Loção Brilhante reune os novos principios scientificos para auxiliar as funcções do couro cabelludo e corrigir as suas anomalias.

Como combater os symptomas da destruição capillar que acarretam fatalmente a debilidade e o embranquecimento dos cabellos, assim como a calvicie.

Calva devida á Alopecia Areata, tratada pela Loção Brilhante

Será um problema insoluvel?

Felizmente não.

A sciencia está sempre preoccupada afim de projectar claridade nas trevas.

As pesquizas de varios scientistas europeus e americanos para evidenciarem as causas da quéda do cabello e do embranquecimento prematuro, indicaram o caminho a seguir pela descoberta, de que só uma substancia da mesma natureza que as cellulas capillares podia cooperar a sua formação e ao seu desenvolvimento. Tal substancia é a que se encontra concentrada em solução estavel na bem inspirada e feliz forma da Loção Brilhante cujo segredo custou uma fortuna.

Graças ao poder de absorpção da epiderme de certos liquidos, consegue a Loção Brilhante ser directamente assimilada pelo couro cabelludo. Assim, com applicações locaes penetra até as raizes do cabello (que nunca morrem) os seus elementos anti-parasitarios e nutritivos das cellulas capilares.

Innumeras personalidades do Brasil já recuperaram os cabellos e os viram restituidos com sua côr natural primitiva, sem necessidade de recorrer ás tinturas.

Professores da Faculdade de Medicina e muitos medicos têm com experiencias controlado e confirmado o valor da formula da Loção Brilhante.

Nas senhoras o exito da Loção Brilhante tem sido assombroso. Algumas que ao pentearem-se perdiam muito cabello, deixaram de o perder e curaram se radicalmente. Especialmente notavel tem sido a formação de cabellos novos em homens no inicio da calvicie, e em alguns calvos já bastante adeantados, onde a esperança de cabellos novos já se havia dissipado.

O numero de fios de cabellos de uma pessôa adulta, diz Jesionek, é o seguinte:

Nas louras ha approximadamente 140.000. Na de cabellos castanhos, 109.000. Nas de cabellos negros.... 102.000. Nas de cabellos vermelhos, 80.000.

Essa é a capacidade de crescimento do cabello, e dahi a necessidade da nutrição do cabello, com o tonico biologico Loção Brilhante, para que elle não embranqueça ou caia.

A exiguidade de espaço deste annuncio não nos permitte expor em detalhes as causas da queda do cabello e do seu embranquecimento, bem como todas as propriedades e vantagens desta sensacional invenção, por isso, editamos um livrinho que contem conselhos uteis para V. S. obter e conservar uma bella cabelleira

Entre uma serie de causas da queda do cabello, as mais frequentes são o emprego da agua ou de sabões contendo ingredientes nocivos, os quais diminuem a resistencia das papillas pelliferas, dando lugar á invasão de caspas no couro cabelludo.

As simples loções perfumadas determinam uma excitação passageira, porém desastrosa, prejudicando as cellulas superiores do cabello.

Quer V. S. manter o seu cabello com a côr natural e evitar a sua quéda até a edade avançada? Use Loção Brilhante, scientificamente preparada e de valor comprovado.

Se o seu cabello cáe, se tem caspas e outras affecções parasitarias do couro cabelludo, ou se deseja recuperar a côr primitiva do seu cabello, não vacille e peça hoje mesmo o livro «O Novo Tratamento do Cabello.»

A remessa será feita gratuitamente. Envie nos hoje mesmo o coupon abaixo:

Mme. François Pohl nos escreve:

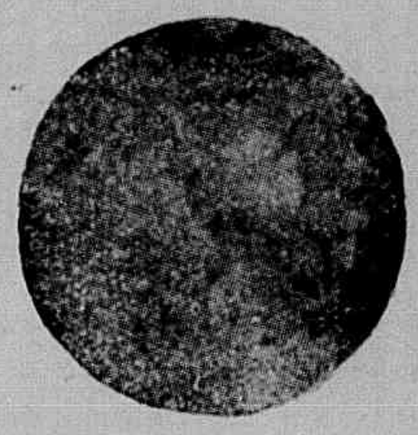
Devido á caspa o meu cabello enfraqueceu e cahia de forma alarmante. Depois que eu empreguei regularmente a Loção Brilhante, os olhares de minha familia são sempre para os meus cabellos. A caspa desapareceu a queda foi detida e renasceram novos cabellos fortes, abundantes e ondeados.

Anecdota

— E' verdade — dizia, cheia de convicção a d. Luciana — nunca vi familia mais habilidosa. O Carlos dansa divinamente; o Thomaz canta como um anjo; o David joga todos os jogos na perfeição; a Emilia tem immensa vocação para piano; a Suzana pinta com muito gosto...

— E o Henrique?...

— Esse, coitado, é o unico que não tem geito para coisa nenhuma. Serve só para trabalhar, e sustentar os irmãos e as irmãs...



Nome .....

Rua .....

Cidade ..... *Estado* ..... *V. C.*

Fertilisa o couro cabelludo

VIDA CAPICHABA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Executa trabalhos graphicos

NAS SUAS OFFICINAS

acceitam-se quaesquer encommendas por preços modicos

E' a mais pontual da capital e o seu corpo graphico é composto dos mais habeis operarios

Procurem certificar-se fazendo-lhe uma visita ou telephonando para C. 117 pedindo o seu mostruario

Preços reduzidos, pontualidade e esmero nos seus trabalhos só nas officinas da

VIDA CAPICHABA

AVENIDA CAPICHABA, 28

TELEPHONE C. 117 **C. Postal, 131**

Victoria